

JORNAL CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1749 • 12 de novembro de 2025 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornalcaldas.pt • e-mail: info@jornalcaldas.pt / redacao@jornalcaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut. n.º DE13132023G5B2/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

GENTE COM HISTÓRIA:
JOÃO SERRENHO
E OS 50 ANOS DA PITAU



P.02 e 03

EXPOESTE ACOLHEU
EVENTO COM VEÍCULOS
CLÁSSICOS RAROS



P.14

SEMANA MISSIONÁRIA
APROXIMOU A CIDADE
DA FÉ



P.10



NOVO ESPAÇO JUNTO AO RIO DA CAL
NASCE COM FESTA DA ÁGUA

P.09

CALDAS FASHION
EXIBE MODA
“COM ALMA E FUTURO”



“CALDAS NATAL
ENCANTADO” ARRANCA
COM LUZES E MÚSICA



P.16

PSP APANHA
ASSALTANTES EM PRÉDIO
EM CONSTRUÇÃO



P.04

ÓBIDOS
INTERCÂMBIO
SOBRE CHOCOLATE

PENICHE
COIMA POR TURISTAS
A MAIS NA BERLENGA

BOMBARRAL
“UNIVERSITÁRIOS 50+”
AJUDA SENIORES

CADAVAL
PARQUE TEMÁTICO
NO PERAL

P.20

P.04

P.21

P.22

PREDIMED RAINHA

“A SUA CASA MORA
AQUI”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

Pub



“Gente com História” – O empresário João Serrenho

“Pitau: 50 anos de proximidade com pessoas,”

O empresário João Serrenho cresceu entre a terra de Santa Catarina e a a cidade das Caldas, onde chegou aos 12 anos para estudar graças à visão da mãe, que acreditou que os filhos mereciam oportunidades maiores do que as que a aldeia permitia. Essa coragem seria o primeiro passo de uma vida moldada pela determinação, pela proximidade e pelo sentido de comunidade.

Marlene Sousa

Em 1975, ao lado dos irmãos Luís e Conceição, fundou a Pitau, primeiro uma charcutaria de produtos diferenciados, mais tarde a papelaria que todos conhecem. Meio século depois, a Pitau continua a ser muito mais do que um comércio. É um ponto de encontro, um balcão onde o atendimento é relação humana e onde quem entra é tratado como pessoa antes de ser cliente.

A celebração dos 50 anos, realizada em junho, foi um momento de forte simbolismo para o empresário. Traz hoje no coração a irmã Conceição, presente na festa e falecida pouco depois, e a cunhada Teresa Serrenho, cuja memória permanece profundamente ligada à história da família e da Pitau.

Com a serenidade de quem viveu intensamente cada fase da cidade e do negócio, João Serrenho mantém o mesmo princípio que guiou toda a sua vida: “Resistir, reinventar-se e cuidar das pessoas”.

JORNAL DAS CALDAS – Onde é que nasceu? Como foi a sua infância?

João Serrenho – Nasci numa aldeia da freguesia de Santa Catarina, no concelho de Caldas da Rainha. A minha infância foi a de um menino normal de aldeia. Sou filho de pais que trabalhavam a terra e dela viviam, e cresci nesse ambiente simples e rural. Eu e os meus irmãos vivemos lá até aos 10 anos. Depois fomos estudar e, aos 12, mudámo-nos para a cidade das Caldas.

Tive uma infância feliz, com a liberdade possível para uma criança da aldeia naquela época. Tenho dois irmãos mais velhos, o Luís e a Conceição Serrenho, que infelizmente já nos deixou há pouco tempo. Sempre fomos muito unidos, com as birras normais de qualquer criança.

Naquele tempo vivíamos de forma muito mais natural, sem equipamentos digitais. Na nossa casa nem televisão havia ainda durante a nossa infância. Era uma vida de verdadeira liberdade, dentro do que significava ser criança numa aldeia.

J.C. – Fale um pouco da sua

família. Tem filhos? Quando casou?

L.S. – Casei com a Anabela de Oliveira Serrenho, uma colega que conheci na Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha, hoje Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Conhecemos-nos muito jovens, por volta dos 15 anos, e acabámos por casar depois de eu regressar da tropa, aos 22 anos. A Anabela tinha então 20.

Temos a felicidade de ser pais de cinco filhos e avós de cinco netos. A nossa vida familiar é, por isso, muito preenchida. Sempre assumimos a responsabilidade de os educar, de os orientar e de lhes transmitir princípios e valores que consideramos fundamentais para a sociedade. Acreditamos que, até ao momento, essa missão tem sido bem-sucedida.

J.C. – Um marco importante na sua vida?

J.S. – O grande marco da minha vida foi a decisão da minha mãe de nos permitir estudar fora da aldeia de Santa Catarina num tempo muito diferente do atual, em que hoje a freguesia tem uma excelente escola. Costumo até dizer que, se essa escola existisse na nossa infância, a nossa vida teria sido completamente diferente.

Na altura, víhamos diariamente de camioneta, mas mais tarde os nossos pais alugaram-nos uma casa nas Caldas. Tinhamos uma senhora que nos preparava as refeições e, ainda muito jovens, vivíamos os três praticamente de forma independente para podermos estudar.

Frequentei a antiga Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha, onde completei o curso Geral de Comércio, depois a equivalência ao 12.º ano e, já aos 55 anos, a licenciatura em Ciências da Comunicação e Marketing no Instituto Piaget.

J.C. – A Pitau celebra 50 anos. Quando olha para trás, como recorda o início desta aventura?

J.S. – A Pitau nasceu em 1975 como uma pequena charcuta-



ria de bairro, na Rua Sebastião de Lima, criada por mim e pelos meus irmãos, Luís e Conceição, numa altura em que precisávamos de criar o nosso próprio emprego. A minha irmã tinha regressado de Moçambique com dois filhos, eu e o Luís Serrenho ainda estávamos no serviço militar, e começámos a pensar num negócio que nos desse futuro.

Desde o início quisemos oferecer algo diferente. Trouxemos para as Caldas o pão tradicional que as pessoas iam buscar às Gaeiras. Os frangos tinham qualidade superior, criados de forma diferenciada pelos pais do meu cunhado. Os enchidos e queijos vinham diretamente de Lamego e da Serra da Estrela. Sem lhe chamarmos assim, era quase uma loja gourmet.

Essa aposta na qualidade e proximidade fez com que a Pitau se tornasse mais do que um comércio. Foi durante décadas um ponto de encontro, de conversa à porta e de vizinhança. Muitos clientes tornaram-se amigos, e é isso que celebramos nestes 50 anos, muitas memórias, dedicação e uma família sempre de portas abertas.

Celebrámos o meio século de existência com uma festa que decorreu em junho no Arneirense e reuniu a família Pitau, amigos, colaboradores e ex-colaboradores, diretores dos agrupamentos de escolas, autarcas e entidades. Distribuímos uma lembrança a todos. Foi uma celebração muito bonita, marcada pela presença da minha irmã Conceição, que viria a falecer pouco depois.

J.C. – O nome “Pitau” tem uma origem curiosa. Quer partilhar essa história connosco?

J.S. - O nome “Pitau” nasceu de forma muito simples e familiar. O meu sobrinho João Luís, filho da minha irmã Conceição, chamava “pitau” aos pintos do avô, enquanto corria atrás deles. Quando procurámos um nome para a nova loja, a minha cunhada Teresa Serrenho, que infelizmente também já nos deixou, sugeriu que adotássemos essa palavra que o menino repetia com graça.

J.C. – Em 1988 decidiu mudar completamente de ramo. O que o levou a apostar na papelaria?

J.S. - A mudança surgiu de uma oportunidade. Em 1988 adquirimos um novo espaço na Rua D. João II, junto à Escola Secundária Raul Proença. O Bairro dos Arneiros era então muito diferente do que é hoje, mas a proximidade à escola fez-nos perceber que havia ali uma necessidade clara que era material escolar e serviços de papelaria. A minha mulher estava ligada ao ensino, o que reforçou a ideia.

Ainda mantivemos durante um ano os dois negócios, a charcutaria e a papelaria, mas rapidamente percebemos que gerir ao mesmo tempo chouriços e cadernos era incompatível. Optámos pela especialização e, em 1989, também a loja da Rua Sebastião de Lima foi convertida. A Pitau reinventou-se como livraria e papelaria, mas manteve sempre aquilo que a distinguiu - o ambiente familiar, a proximidade e o atendimento tradicional que continua a marcar gerações nas Caldas.

J.C. - A Pitau mantém um atendimento com alguém sem-



pre disponível no balcão. Esse contacto direto ainda faz a diferença hoje em dia?

J.S. – No comércio tradicional, a proximidade é fundamental. Se não houver conhecimento profundo dos produtos e capacidade para interpretar o que o cliente realmente procura, o negócio perde identidade. Na Pitau sempre apostámos numa relação direta, formação contínua e compreensão das necessidades de quem nos procura. É isso que nos permite orientar cada cliente e continuar a fazer a diferença.

J.C. – Quantas pessoas integram a equipa? Os recursos humanos são

não apenas clientes”



uma parte essencial do sucesso da Pitau?

J.S. – A equipa é composta por quatro pessoas ao longo do ano, número que duplica na altura do regresso às aulas. Temos colaboradores com muitos anos de casa, e isso é decisivo para a qualidade do atendimento. Os recursos humanos não são apenas importantes, são absolutamente fundamentais. Podemos ter bons produtos e bons preços, mas sem uma equipa dedicada nada funciona.

J.C. – Aderiu aos vouchers escolares do Governo para os manuais escolares. Como funciona esse processo?

J.S. – Aderimos ao sistema de vouchers desde o início, em 2019. No começo foi um risco, sobretudo pela necessidade de capital para suportar o período entre receber o voucher e receber o respetivo pagamento, que pode ser longo.

A gestão dos vouchers exige muita organização e atenção ao detalhe. Durante essa fase temos pelo menos três pessoas dedicadas ao processo, para minimizar erros e garantir respostas rápidas às famílias. É um trabalho exigente, mas temos conseguido dar uma boa resposta.

J.C. – Trabalhar tantos anos no mesmo espaço cria laços. Que importância têm os clientes e a comunidade para si?

J.S. – Temos clientes que são quase família. Conhecem-nos bem e nós também conhecemos as suas dificuldades e alegrias. No comércio tradicional ainda perdura essa relação humana: quem entra na loja não é apenas um comprador, é uma pessoa com a sua história. Procuramos compreender e respeitar cada cliente. Esse vínculo genuíno cria confiança e promove a fidelização.

J.C. – Qual considera que foi o segredo para a Pitau continuar a ser uma referência nas Caldas durante meio século?

J.S. – A proximidade, a resiliência e a capacidade de antecipar necessidades têm sido essenciais. Procuramos estar atentos ao mercado e responder rapidamente ao que os clientes precisam. Muitas vezes ouvimos dizer que, se algo não existe na

Pitau, dificilmente se encontra noutro lugar. Não sei se será exatamente assim, mas mostra bem a confiança que depositam em nós. Trabalhamos para ser assertivos e garantir que quem entra na loja encontra o que procura.

J.C. – O comércio tradicional faz parte da identidade das Caldas, mas nem sempre tem vida fácil. Que dificuldades sente hoje e o que podia ser feito para o manter vivo e forte?

J.S. – Reconheço o esforço da associação comercial e do Município na promoção do comércio tradicional, mas a verdade é que os desafios cresceram muito com o comércio online e a facilidade dos centros comerciais. Não é fácil competir.

No nosso caso, há uma dificuldade muito concreta, que é o fecho do acesso à Rua D. João II na Rotunda dos Arneiros. Era para ser um período experimental de alguns meses, mas já passaram anos e o resultado tem sido um isolamento crescente da nossa loja e de outros estabelecimentos da zona. A circulação tornou-se confusa, há condutores que se perdem e o movimento diminuiu o que significa menos visibilidade.

Recordo-me até de uma capa do Jornal das Caldas, de há 11 anos, onde os comerciantes da Rua Heróis da Grande Guerra pediam exatamente o mesmo, que era a reabertura ao trânsito, depois de perceberem que o encerramento estava a matar a vida da rua. Guardo ainda esse jornal, porque as razões eram as mesmas que sentimos hoje aqui

na Rua D. João II, junto à Escola Raul Proença.

O que pedimos é que a entrada na rotunda seja reaberta. Acreditamos que devolveria movimento, visibilidade e vitalidade ao bairro.

J.C. – Como gostava de ver a Pitau no futuro?

J.S. – Não peço grandeza nem ambições exageradas. O que desejo para a Pitau é que continue viva. Que resista às mudanças, que mantenha a proximidade, a qualidade e os preços justos que sempre procurámos oferecer. Temos consciência de que trabalhamos com produtos de qualidade a preços muito competitivos, e é isso que nos distingue.

O meu desejo é que esta filosofia permaneça, comigo ou com quem vier depois. Que a Pitau tenha condições para continuar, para servir a comunidade e para fazer parte da vida das Caldas por muitos anos. Não sabemos se vamos chegar ao centenário, mas 50 anos ninguém nos tira!

J.C. – Como avalia as Caldas da Rainha enquanto cidade na atualidade?

J.S. – As Caldas têm um potencial enorme, sobretudo pela sua localização e pela qualidade de vida que oferece. No entanto, para que esse potencial se realize plenamente, é preciso um ordenamento mais equilibrado, social, urbano e comercial. Nota-se uma grande concentração de investimento e atenção no centro da cidade, enquanto muitos bairros ficam para segundo plano.

Falo com conhecimento de causa. A Pitau tem a sua sede no Bairro dos Arneiros, onde estamos com muito orgulho, mas gostaria de ver uma atenção maior não só a este bairro, como também às Morenas, a São Cristóvão e a tantas outras zonas periféricas que têm vida própria e que poderiam ter ainda mais. Uma cidade não vive apenas do seu centro, vive dos seus bairros e das pessoas que os habitam.

Vivo há 60 anos nas Caldas. Vi a cidade crescer e desenvolver-se, por vezes de forma algo desordenada, mas acredito que há margem e vontade para melhorar. Quem lidera os destinos da cidade tem de estar atento aos novos fenómenos comerciais, empresariais, sociais e demográficos. As Caldas estão a atrair cada vez mais pessoas vindas de fora, aproximam-se gradualmente da dinâmica da Grande Lisboa, e isso traz oportunidades, mas também desafios. O importante é garantir que esse crescimento seja equilibrado e que continue a existir uma convivência saudável entre todos.

J.C. – Fora do trabalho, como gosta de passar o tempo? Há algum hobby ou rotina que não dispensa?

J.S. – Tenho uma vida bastante preenchida, mas procuro sempre manter atividades que me dão prazer. Gosto muito de jardinar, semear, acompanhar o crescimento da horta e consumir aquilo que produzo é um hobby que me dá grande satisfação.

Durante muitos anos tive também outra paixão: a rádio, sobretudo na área desportiva. Passei por várias estações Rádio Litoral Oeste, TSF, Rádio Clube das Caldas e 91FM, sempre acompanhado pelo meu colega destas andanças, o Jorge Galeão. Guardo essa experiência com muito carinho.

J.C. – Que tipo de música ou artista costuma ouvir? Há alguma canção que o acompanha há muitos anos?

J.S. – Gosto muito de música, embora hoje aprecie sobretudo música de ambiente. Há, no entanto, uma canção que me marcou e que continua a acompanhar-me, que é Bridge Over Troubled Water, de Simon & Garfunkel. Volto a ela muitas vezes.

J.C. – Se tivesse de se descrever em três palavras, quais escolheria?

J.S. – Tolerante, um pouco rezingão, mas sobretudo amigo dos outros.

1. Os três irmãos, Luís, João e Conceição Serrenho, fundadores da Pitau

2. Foto de comemoração dos 50 anos da Pitau

3. O empresário João Serrenho e a sua esposa Anabela de Oliveira Serrenho, na celebração dos 50 anos da Pitau

Empresa condenada a pagar 6.500 euros por levar turistas a mais para a Berlenga

Uma empresa marítimo-turística com autorização para acesso à parte terrestre da ilha da Berlenga não cumpriu por duas vezes a limitação do número de pessoas por visita nos trilhos da reserva natural e foi condenada ao pagamento da coima de 6.500 euros, confirmou a 8 de outubro deste ano o Tribunal da Relação de Coimbra, para onde tinha sido apresentado recurso da decisão tomada pelo Tribunal de Peniche.

Francisco Gomes

As infrações foram cometidas entre 15 de junho e 30 de setembro de 2020, altura em que estavam em vigor normas específicas a cumprir pelos operadores, nomeadamente que cada atividade de grupo estivesse limitada ao máximo de dez pessoas e um guia.

Foi apurado que no dia 23 de julho de 2020, cerca das 17h45, um vigilante da natureza da Reserva Natural das Berlengas verificou que um funcionário da empresa saiu da escadaria junto ao Forte de São João Batista com 17 pessoas em direção ao farol. O mesmo aconteceu no dia 26 de setembro de 2020, cerca das 16h20, agora com um grupo de doze pessoas.

Foi provado que a empresa "por via dos seus responsáveis, trabalhadores ou prestadores de serviços, atuou de forma livre,

voluntária e consciente com a intenção concretizada de conduzir grupos de mais de dez pessoas".

O tribunal sublinhou que uma reserva natural "constitui um ecossistema frágil e no qual as atividades humanas descontroladas constituem o principal fator responsável pela sua degradação, o que impõe a adopção de um regime capaz de garantir a sua efetiva defesa".

O Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, por decisão de 28 de outubro de 2024, tinha aplicado à empresa arguida a coima de seis mil euros pelas duas contraordenações ambientais, medida que mereceu recurso de impugnação judicial.

O julgamento foi realizado pelo Tribunal Judicial da Comarca de Leiria - Juízo de Competência Générica de Peniche e a



Empresa não cumpriu por duas vezes a limitação do número de pessoas por visita

5 de maio deste ano foi proferida a sentença, que julgou improcedente o recurso interposto pela empresa e decidiu condená-la em 6.500 euros.

A empresa voltou a recorrer para o Tribunal da Relação de Coimbra, alegando que não estarem demonstrados os pressupostos da sua responsabilidade como pessoa coletiva, nomeadamente, por não se ter apurado que os autores das infrações o tenham feito em representação

da empresa e agindo segundo as instruções desta.

"Não se conhece a identidade das pessoas que guiaram os turistas, que são apresentadas ou como funcionários da sociedade, ou como prestadores de serviços desta, sem se saber a que título concreto o foram", sustentou a empresa, que contestou igualmente "o agravamento da coima sem sequer fundamentar esta decisão".

O Tribunal de Peniche justifi-

cou que agravou em 500 euros a coima aplicada pela autoridade administrativa devido ao grau de ilicitude das contraordenações praticadas, o dolo com que atuou e o benefício económico das mesmas para a arguida.

O Tribunal da Relação de Coimbra explicou que as pessoas coletivas ou equiparadas são responsáveis pelas contraordenações praticadas pelos órgãos no exercício das suas funções.

PSP apanha assaltantes em estaleiro de obra

Três homens foram apanhados na madrugada da passada sexta-feira a assaltar uma obra em construção na cidade das Caldas da Rainha, tendo sido detidos em flagrante pela PSP, quando procuravam retirar do estaleiro placas de cofragem e outros materiais.

Francisco Gomes

Os indivíduos, com 19, 22 e 39 anos, da região de Lisboa, foram surpreendidos pelos agentes policiais, alertados pelas duas e meia da manhã pelo proprietário da obra, situada próxima de uma zona de supermercados, na União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro.

"Após o estabelecimento de um perímetro de segurança, confirmou-se o furto em curso e intercetaram-se os três suspeitos, apesar da respetiva tentativa de fuga", revelou a PSP.

Não estavam armados e foram levados para a esquadra para posteriormente serem presentes a primeiro interrogatório em tribunal e determinação das

medidas de coação.

O trio é suspeito de outros furtos na Área Metropolitana de Lisboa, onde reside, e nas Caldas da Rainha. O mais velho já tinha cumprido dez anos de prisão, tendo saído de estabelecimento prisional no início deste ano. O Juízo de Instrução Criminal de Leiria considerou existir perigo de continuação da atividade criminosa e de perturbação da ordem pública e decidiu aplicar a este homem a medida de coação de prisão domiciliária. No entanto, enquanto não forem reunidas as condições técnicas para a instalação do sistema de controlo eletrónico, o arguido aguardará em prisão preventiva.

O material, que estava pronto a carregar pelos suspeitos, foi



Trio tentou fugir mas foi intercetado pelos agentes policiais

Aos restantes dois indivíduos foi aplicada a medida de coação de Termo de Identidade e Residência, enquanto é desenvolvido o processo judicial por tentativa de furto qualificado.

De acordo com o Ministério Público, estavam a ser retirados do prédio em construção 176 painéis de cofragem, cujo valor total ascende a mais de cinco mil euros.

O inquérito prossegue sob a direção do Ministério Público do Departamento de Investigação e Ação Penal de Caldas da Rainha com a coadjuvação da PSP.

Concessão para reabilitação de vivendas no porto da Nazaré sob suspeita de corrupção e branqueamento

Inspecções da Polícia Judiciária realizaram buscas na passada segunda-feira na Câmara Municipal da Nazaré, em diversos organismos do Estado, numa sociedade anónima de capitais públicos, em três sociedades comerciais e num empreendimento turístico, devido a suspeitas de “crimes de participação económica em negócio, falsificação, corrupção e branqueamento de capitais” nos procedimentos relacionados com um contrato de concessão, durante quarenta anos, da utilização privativa de uma área do domínio público marítimo na zona do porto de abrigo da Nazaré, no âmbito da reabilitação e conservação para fins turísticos de nove moradias que ali foram construídas.

Francisco Gomes

Mundo de quinze mandados de busca domiciliária e não domiciliária, na região de Lisboa, Caldas da Rainha e Nazaré, o Departamento de Investigação Criminal de Leiria, em inquérito dirigido pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal e designado como operação “Dunas”, recolheu documentação em papel e digital, visando apurar se houve condutas criminosas e a sua dimensão.

Para além da autarquia nazirena, os quarenta investigadores criminais e especialistas de polícia científica da PJ e três magistrados do Ministério Público que participaram nas buscas, com o apoio da Diretoria do Centro da PJ, da Unidade de Perícia Tecnológica Informática e da Unidade de Perícia Financeira e Contabilística, estiveram na Agência Portuguesa do Ambiente, Docapesca, Direção de Fa-

róis, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, nas sedes de três sociedades comerciais e no empreendimento turístico com acesso através do porto de abrigo. Nas Caldas da Rainha estiveram na delegação da Agência Portuguesa do Ambiente.

As casas em questão relacionadas com a investigação foram erguidas aquando da construção do porto de abrigo, na década de 80 do século passado. Serviam para férias de administradores e elementos de chefia. Depois ficaram ao abandono e entraram em avançado estado de degradação até serem recuperadas.

A Docapesca, empresa do Setor Empresarial do Estado que tem a seu cargo o serviço da primeira venda de pescado em lata, indicou que foi feita a “pesquisa de dados informáticos específicos para efetiva apreensão”, adiantando que a investigação decorre no âmbito de um processo de inquérito que corre no Ministério Público, com início em 2021, período anterior ao do mandato do atual conselho de administração.

Foi prestada “toda a colaboração necessária”, garantiu a Docapesca, que se mostrou “disponível para prestar todas as informações que as autoridades considerem relevantes para o processo”.

A Agência Portuguesa do Ambiente esclareceu não ter “quaisquer competências de gestão, administração ou licenciamento relativamente às intervenções objeto de investigação”, adiantando que enquanto Autoridade Nacional da Água, colaborou nas diligências levadas a cabo no âmbito da investigação, disponibilizando os elementos técnicos e administrativos ao seu dispor.

A Câmara Municipal da Nazaré, que nas recentes eleições autárquicas mudou de executivo – passando do PS para o PSD – disse também estar a colaborar com os inspetores, assegurando o acesso a toda a informação e documentação solicitadas, e indicou que não serão feitos comentários adicionais sobre a matéria enquanto as diligências estiverem a decorrer no âmbito do inquérito que está sob segredo de justiça.

Walter Chicharro, que foi presidente da Câmara durante dez anos e meio, eleito pelo PS, transmitiu que “o processo em causa diz respeito a uma concessão lançada e gerida integralmente pelo Estado Central, através da Docapesca e com envolvimento da Agência Portuguesa do Ambiente”.

“As nove moradias foram construídas pelo Governo em

1986 e são propriedade do Estado. O papel do Município da Nazaré limitou-se ao licenciamento urbanístico, um processo de natureza técnica e não política, suportado em pareceres dos serviços de arquitetura que sempre atuaram com legalidade e rigor. Como ex-presidente da Câmara, mantenho total tranquilidade e confiança na atuação do Município e dos seus técnicos”, manifestou.

O ex-autarca afirmou que “não fui ouvido no âmbito do processo e estarei, como sempre, totalmente disponível para colaborar com as autoridades no que for necessário para o completo esclarecimento dos factos”.

Lúcia Loureiro, eleita vereadora pelo Chega nas últimas autárquicas, declarou estar “profundamente envergonhada ao ver o nosso Município envolvido num escândalo de corrupção”.



Em causa uma área privativa de domínio público marítimo alvo de uma concessão para reabilitação de nove moradias com fins turísticos

PSP apreende 125 petardos a menores junto a escola

A PSP da Nazaré apreendeu 125 artigos pirotécnicos (petardos) que se encontravam na posse de vários menores, com idades compreendidas entre os 13 e 16 anos.

Segundo a PSP, estes artigos de categoria F3, cujo uso é proibido em via pública, pertenciam a estudantes de vários estabelecimentos de ensino da vila da Nazaré. As diligências efetuadas pelos polícias afetos ao programa “Escola Segura”, no passado dia 7, ocorreram após o rebentamento de alguns destes artefactos junto a um agrupamento escolar do 2º e 3º ciclos e ensino secundário. As diligências de investigação permitiram determinar rapidamente o local e a for-

ma de aquisição (ocorrida via internet), bem como a identificação do comprador, de 19 anos, e de alguns menores que ainda detinham estes artigos pirotécnicos.

O Comando Distrital de Leiria da PSP alerta para as consequências do rebentamento de petardos, apontando que podem causar uma variedade de lesões graves, tais como cortes, fraturas e queimaduras, especialmente nas mãos e antebraços. Outros efeitos incluem danos nos ouvidos (como rutura dos tímpanos), lesões oculares, hemorragias internas ou perfuração intestinal.

A categoria F3 é a dos petardos e outros artigos com risco médio. Só podem ser adquiridos e utilizados por pessoas com ida-

de igual ou superior a 18 anos.

A venda a menores constitui infração e pode implicar apreensão dos artigos e contraordenação. O fornecedor (ou adulto que entrega o artigo a um menor) pode responder por violação da legislação de segurança e responsabilidade civil em caso de acidente.

Estes artigos são destinados a utilização em grandes espaços abertos e cujo nível de ruído não seja prejudicial à saúde humana.

Esta categoria abrange vários tipos de pirotecnia, como petardos de média potência, foguetes, baterias de fogo com maior carga explosiva e outros dispositivos que exigem maior distância de segurança.



Artigos pirotécnicos podem causar uma variedade de lesões graves

Mesmo dentro da F3 há subtipos que requerem autorização especial ou declaração de responsabilidade técnica, sobretudo se usados em eventos públicos.

Francisco Gomes

PSP recupera bicicletas furtadas



Uma das bicicletas que foram recuperadas

O Comando Distrital de Leiria da PSP anunciou que no dia 30 de outubro recuperou dez bicicletas de elevado valor, incluindo uma trotineta, objeto de furto e recetação. Foi identificado um homem de 62 anos, que tinha os veículos na sua posse, na sua residência nas Caldas da Rainha.

Um dos equipamentos tinha GPS e a PSP foi até ao local indicado pelo sinal. Confrontou o morador e descobriu o aparelho. Após buscas encontrou as res-

tantes bicicletas, avaliadas em cerca de 50 mil euros.

O suspeito tem já antecedentes criminais por crimes de furto e de recetação de material furtado.

A PSP procura localizar os le-sados, tendo lançado um alerta para contactarem através do te- lefone 244108800. As imagens dos equipamentos foram publi-cados na página do Facebook do comando distrital da PSP.

A investigação prossegue, no

sentido de apurar a extensão dos furtos, se foram praticados na via pública ou em espaços privativos, e se há mais pessoas envolvidas.

O JORNAL DAS CALDAS apurou que um dos furtos foi exe-cutado no hall de entrada de um prédio no bairro Cidade Nova, nas Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

PSP faz sensibilização sobre “Bullying é para fracos”



Ação em escolas da Nazaré

No dia em que se assinalou o Dia Mundial de Combate ao Bullying, 20 de outubro, o Comando Distrital de Leiria da PSP, através do Programa da Escola Segura da Esquadra da Nazaré, iniciou um conjunto de ações de sensibilização, junto de alunos e docentes do Agrupamento de Escolas da Nazaré, sob o tema “Bullying é para fracos”, que decorreu ao longo da semana.

No conjunto das ações, as-

sistiram cerca de cem alunos e cinco docentes, do 3º ciclo, procurando-se sensibilizar os jovens para o fenómeno e combate ao bullying, prática de atos agressivos, intencionais e repetitivos, que podem ser físicos, verbais, sociais ou digitais (ciberbullying). Os agressores intimidam e dominam as vítimas de forma habitual, o que pode causar sérios danos psicológicos, emocionais e, por vezes, físicos.



azurnet 

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS
INDUSTRIALIS
COMERCIAIS
E PARTICULARS**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha



Cofinanciado pela
União Europeia

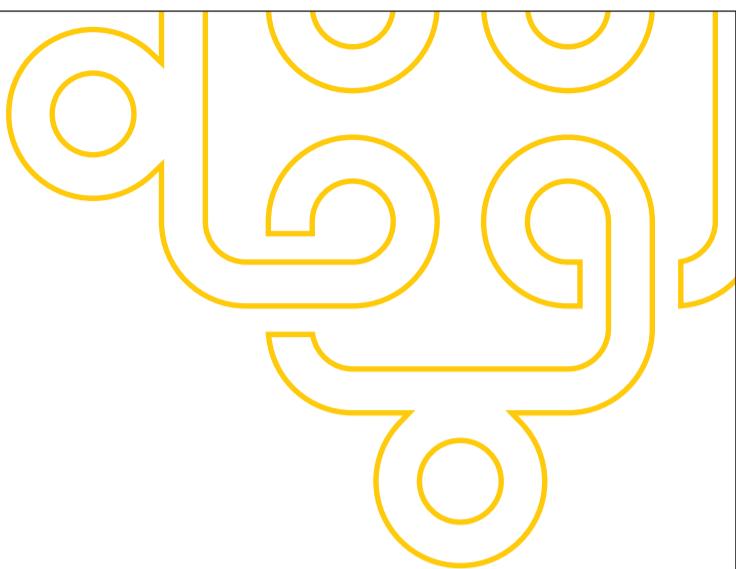
Conheça os

PROJETOS APROVADOS

na sua região, pelo PESSOAS 2030,
a 30 de setembro de 2025

O PESSOAS 2030 apoia o emprego, as qualificações e a inclusão social de TODAS AS PESSOAS, em resposta ao desafio demográfico. É cofinanciado pelo Fundo Social Europeu e Estado Português.

Explore Projetos Incríveis:



- + Emprego
- + Qualificações
- + Inclusão
- = Resposta ao
Desafio Demográfico

Lisboa

Av. Columbano Bordalo Pinheiro 86,
1070-065 Lisboa

Porto

Praceta da Cooperativa a Realidade, nº 17
4465-330 São Mamede de Infesta

geral@pessoas2030.gov.pt

Call Center: 215 895 300 (dias úteis | 9h-18h)

Um Programa para
TODAS AS PESSOAS

www.pessoas2030.gov.pt



Cofinanciado pela
União Europeia

Pediatria do Hospital recebe Certificação da Qualidade de 'Nível Bom'



A equipa da pediatria e a administração do Hospital

O Serviço de Pediatria da Unidade Hospitalar de Caldas da Rainha recebeu a Certificação da Qualidade de 'Nível Bom' pelo Departamento da Qualidade da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Esta certificação visa reconhecer a qualidade do Serviço de Pediatria – Urgência, Internamento, Consulta Externa e Hospital de Dia.

Para a diretora do Serviço de Pediatria de Caldas da Rainha, Luísa Preto, a obtenção desta certificação representa um enorme orgulho na equipa que dirige.

Após a obtenção da certificação segue-se a fase de acompanhamento do processo de melhoria contínua da qualidade do Serviço de Pediatria, que durará cinco anos, ou seja, até abril de

2030.

Durante esta fase será feita uma visita de avaliação externa (auditoria de acompanhamento) pela DGS, que deverá ocorrer em outubro de 2026.

O conselho de administração da Unidade Local de Saúde do Oeste elogiou o trabalho desenvolvido pela equipa do Serviço de Pediatria de Caldas da Rainha.

Montepio Rainha Dona Leonor promove formação sobre Abordagem Snoezelen

O Montepio Rainha Dona Leonor iniciou no passado dia 15 a primeira fase de um ciclo de formação dedicado à Abordagem Snoezelen, uma metodologia terapêutica que privilegia a estimulação multissensorial e o bem-estar, especialmente relevante no acompanhamento de pessoas idosas.

A formação decorre na Sala Snoezelen Montepio, instalada no Lar de Idosos Dr. Ernesto Moreira, nas Caldas da Rainha, e é dirigida aos auxiliares de ação direta. O principal objetivo é proporcionar uma compreensão global sobre a génese, o propósito e os benefícios desta abordagem na terceira idade, reforçando práticas centradas na pessoa e no cuidado humanizado.

Durante as sessões, têm sido explorados conceitos como "Snoezelen 24h" e "Humanitude", que sublinham a importância da empatia, da escuta e da criação de ambientes sensoriais que promovam conforto e serenidade no quotidiano dos residentes.

A formação é dinamizada por



A formação decorre na Sala Snoezelen Montepio, instalada no Lar de Idosos Dr. Ernesto Moreira

Cátia Cabaceira Pereira, formadora e coordenadora técnica da Sala Snoezelen Montepio, que conduzirá também a segunda fase deste ciclo, de carácter prático, sob o tema "Banhos Sensoriais no Lar".

"Esta iniciativa integra o compromisso do Montepio Rainha Dona Leonor em promover a qualidade dos cuidados e o bem-estar dos seus residentes", refere a administração.

Caminhada interpretativa na Mata das Mestras

Uma caminhada interpretativa na Mata das Mestras, localizada nas freguesias de Carvalhal Benfeito e Santa Catarina, vai realizar-se no dia 23 de novembro, às 10h30.

Nesta organização do Município das Caldas da Rainha e do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), os participantes serão convidados para duas dinâmicas: Recolher, durante o percurso, bolotas e outras sementes de espécies da flora autóctone, marcando, desta forma, o arranque do projeto municipal "Bolotas Mestras"; construir pilhas de troncos para promover as populações de insetos e répteis no local.

O projeto municipal "Bolotas Mestras", a ser desenvolvido em parceira com o ICNF e com quatro associações de ambiente locais (Ágora – Associação Ambiental, Associação PATO, Biogleba e GEOTA), tem como

principal objetivo valorizar as espécies de floresta autóctone presentes na Mata Nacional das Mestras, sobretudo sobreiros e carvalhos, garantindo o aproveitamento das suas sementes para germinação em viveiro e posterior utilização das plantas, através de ações de reflorestação e arborização do território concelhio.

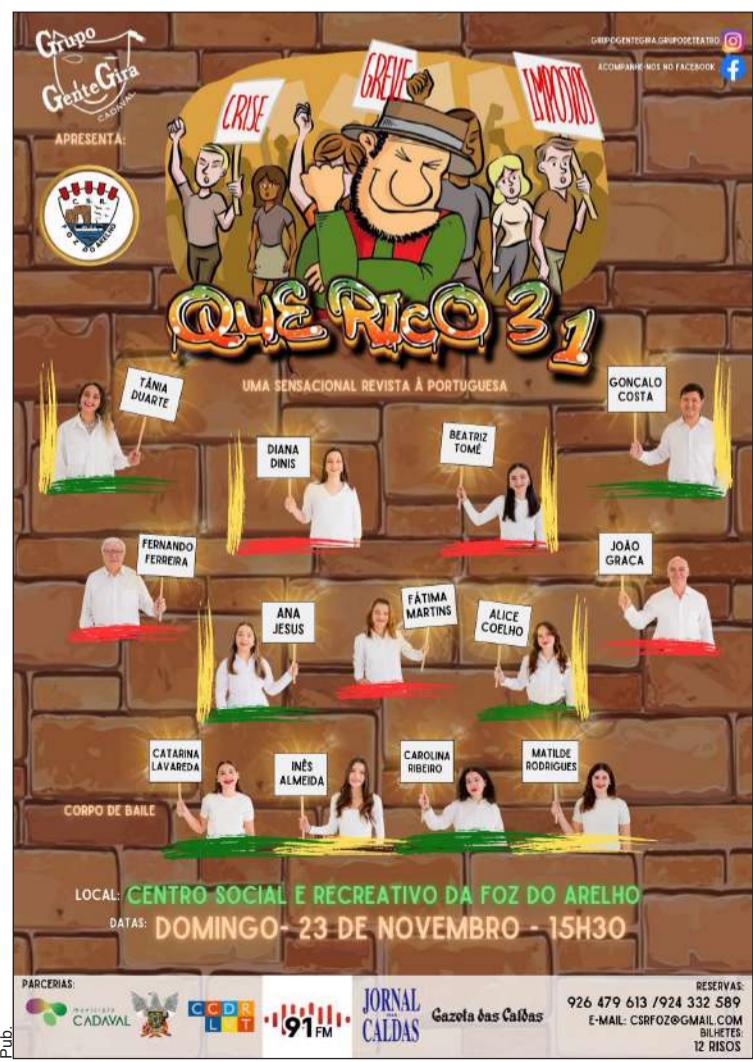
Neste sentido, as sementes recolhidas durante a caminhada interpretativa serão encaminhadas para viveiros do ICNF e para o viveiro informal existente na Reserva Local do Paul de Tornada.

A Mata Nacional das Mestras inclui 84 hectares arborizados, principalmente por sobreiros, mas também por pinheiro-bravo, pinheiro manso e carvalho, dispondo igualmente de várias espécies arbustivas autóctones como a murta ou o medronheiro.

EHTO celebra 19 anos

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste vai comemorar o seu 19.º aniversário no dia 14 de novembro, às 14h40, no auditório da Biblioteca Municipal de Caldas da Rainha.

Na ocasião será realizada a entrega dos diplomas do quadro de mérito aos alunos que se destacaram no ano letivo 2024/2025.



Festa da Água apresentou novo espaço de fruição junto ao Rio da Cal

Cerca de 120 pessoas participaram na primeira edição da Festa da Água que teve lugar no passado sábado num terreno entre o Rio da Cal e o Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR).

Pedro Antunes

Segundo Carla Santos, bióloga do Gabinete de Ambiente, Espaços Verdes e Paisagem Natural da Câmara, o principal objetivo deste evento foi o de dar a conhecer o que se pretende fazer nas linhas de água do concelho.

“O paradigma mudou muito nestes últimos dez anos. As intervenções nos rios devem ser centralizadas na engenharia natural”, salientou a especialista.

O evento contou com a participação de especialistas na área do restauro fluvial, que explicaram aos participantes a pertinência e a urgência de adaptar o território às alterações climáticas, dando a conhecer as metas definidas pela Lei do Restauro da Natureza.

A legislação exige que os estados membros restaurem ecosistemas degradados, incluindo rios. Para isso terão que restaurar a conetividade, eliminando barreiras transversais, renaturalizar as margens, remover as espécies invasoras, aumentar a biodiversidade e garantir a qualidade da água.

O restauro e renaturalização de rios e ribeiras será uma das medidas centrais do Plano Nacional de Restauro da Natureza, que estará concluído em agosto de 2026.

O anfiteatro natural que existe entre o Rio da Cal e a ESAD.CR é um caso demonstrativo do que irá ser feito nos próximos anos. “Não serão feitas obras fixas, nem serão estabilizadas as margens com cimento. O objetivo é que o rio se possa espalhar, porque existe uma bacia que pode ser infiltrada, e no verão a sombra das árvores pode preservar essa água acumulada”, adiantou Carla Santos.

O terreno é municipal e está há oito anos sob a gestão da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, na altura em que o atual presidente da Câmara, Vitor Marques, ainda presidia àquela entidade.

“Para além da sua limpeza, pensámos em realizar várias intervenções, mas tínhamos muita falta de conhecimento do que poderia ser feito”, explicou o edil caldense.

Como a Câmara criou um gabinete especializado surgiram as condições ideais para seguir um plano de intervenção elaborado por especialistas.

O troço do rio da Cal entre a

ponte junto às antigas instalações da EDP e o terreno vai ser reabilitado, com o corte de espécies invasoras (sobretudo as canas) e a plantação de salgueiros, amieiros e freixos.

No futuro está prevista a sua reabilitação até às Águas Santas. Todas as intervenções irão permitir a criação de um corredor informal junto à linha de água para que as pessoas possam caminhar ao longo do seu percurso. O mesmo irá ser feito noutras linhas de água do género no concelho.

“Este espaço tem um potencial tremendo para a população das Caldas, mas também para os estudantes da ESAD.CR”, referiu Vitor Marques.

Tal como é referido no Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), que esteve em consulta pública, os maiores desafios são minimizar o efeito das cheias durante o inverno e mitigar as zonas de calor no verão.

António Vidigal, responsável do Gabinete do Ambiente, sublinhou que depois da adesão do município à EU Mission on Adaptation to Climate Change (MIP4ADAPT), em 2022, houve uma série de formações que capacitaram os técnicos da Câmara para implementarem ações como estas, assim como a procurarem fontes de financiamento para as intervenções necessárias.

O responsável referiu que durante a consulta pública do PMAC houve inúmeros contributos que serão tidos em conta para a sua versão final, que deverá estar concluído em breve.

Muitas atividades para os mais novos

A festa teve também uma componente lúdica. No meio da natureza, viveu-se uma tarde de partilha e descoberta, com ateliers lúdicos e artísticos, incluindo uma exposição com fotografias do início do século XX, de quando o rio da Cal era utilizado pelas lavadeiras. Este rio nasce junto à rotunda que vai para Óbidos.

Durante a tarde os mais pequenos também tiveram várias atividades, desde pinturas faciais a jogos ambientais, mas também puderam ouvir histórias, ver pintores e desenhadores a criar, assim como brincar livremente por todo o espaço até bastante



O anfiteatro natural que existe entre o Rio da Cal e a ESAD.CR



Foi uma tarde dedicada à área do restauro fluvial



Atividades para pais e filhos



Pinturas faciais com o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro

depois do por do sol.

A Festa da Água é um evento anual organizado pelo município das Caldas da Rainha, União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, e pelos Serviços Municipalizados

(SMAS). São ainda parceiros da organização do evento a ESAD.CR, que apresentou também a exposição fotográfica “Ao Redor da Água”, e a MIP4ADAPT.

Estiveram ainda presentes a Ágora - Associação Ambiental,

a associação PATO, o Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, a Biogleba, a Águas do Tejo Atlântico, o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro e o Geoparque Oeste da UNESCO.

Semana Missionária mobiliza a cidade e aproxima a fé à comunidade

De 5 a 9 de novembro, Caldas da Rainha recebeu o programa da Semana Missionária, no contexto das celebrações do Jubileu 2025 do Patriarcado de Lisboa. Com o lema “Levanta-te. Vai.”, o evento teve como objetivo mobilizar toda a comunidade para momentos de evangelização, serviço e encontro.

Marlene Sousa

O Jubileu da Missão trouxe uma variedade de atividades espirituais, culturais e sociais, distribuídas por locais emblemáticos da cidade, como a Igreja Paroquial, o Parque D. Carlos I, a Rua das Montras e o Centro de Saúde no antigo Externato Ramalho Ortigão.

Organizado pela Vigararia Caldas da Rainha–Peniche, com o apoio da Câmara Municipal das Caldas e de várias entidades locais, o evento proporcionou uma oportunidade para “reavivar a fé e aproximar a igreja da comunidade”.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, o padre João Sobreiro, da paróquia das Caldas da Rainha, explicou que “estamos no Ano Jubilar católico, que nos convida a renovar a fé. Uma das formas de a renovar é partilhá-la com outros que estejam disponíveis”.

“O nosso patriarca, D. Rui Valério, desafiou todas as vigararias a organizar uma semana de missão. Isto significa levar a igreja para fora de portas, chegando também a quem está mais afastado”, disse.

O padre acrescentou que a escolha das Caldas da Rainha como sede das atividades se deve à sua posição central na Vigararia. “A nossa missão é levar aos irmãos a Boa Nova do Evangelho”, referiu.

Durante a semana, foram criados dois espaços na Rua Dr. Miguel Bombarda, uma zona central e de grande passagem, dedicados à oração, meditação e atendimento espiritual, que atraíram dezenas de participantes. “Temos duas tendas nesta rua central. Uma delas é o espaço de Adoração do Santíssimo, onde as pessoas podem rezar, estar em silêncio e meditar com Jesus. Ao lado, numa outra tenda, funciona o atendimento espiritual, para conversa, confissão ou qualquer outro tipo de apoio que seja necessário”, indicou o pároco.

O programa contou ainda com meditações em inglês, ucraniano e francês e workshops para casais e famílias.

Mais de 400 crianças da catequese participaram no lançamento de balões pela paz, junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Foi instalada, no Céu de Vi-

dro, a exposição sobre as Obras de Misericórdia, com apresentações ou testemunhos, desde o exemplo da Rainha D. Leonor, passando pelos Guias de S. Lourenço, Escuteiros e Visitadores do Estabelecimento Prisional.

Foi realizada uma Vigília de Oração pelas Vocações Sacerdotais, presidida por D. Nuno Isidro, bispo auxiliar de Lisboa e responsável pela Região Pastoral do Oeste, que abrange Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Lourinhã, Bombarral, Cadaval, Torres Vedras e Mafra, acompanhado de seminaristas e formadores do Seminário de Caparide (Ano Propedéutico).

O Centro Cultural e de Congressos recebeu a projeção do filme “Dos homens e dos deuses” seguida de uma pequena conversa e reflexão moderada por Zita Seabra. O Centro Pastoral foi palco de um espetáculo de Stand-up Comedy, por Nuno Cocharrão, também professor de Educação Moral e Religiosa Católica, com o título “Catequese para Adultos”.

A semana missionária culminou com uma missa presidida por D. Nuno Isidro. Esta celebração, que recebeu cerca de 700 pessoas, foi a única a envolver todas as vigararias da região, enquanto as restantes atividades decorreram sob programação própria da Vigararia Caldas da Rainha–Peniche. A missa foi animada pelos coros da Paróquia de Alvorninha e de Caldas da Rainha.

A Semana Missionária demonstrou como a fé “pode unir a comunidade, trazendo à cidade momentos de reflexão, encontro e celebração, reforçando laços espirituais e sociais”, disse o padre João Sobreiro.

1. Missa de encerramento juntou cerca de 700 pessoas no Parque D. Carlos I



2. Espaço de Adoração do Santíssimo na Rua Dr. Miguel Bombarda

3. Crianças da catequese lançaram balões pela paz

4. Banca da palavra de Deus

5. A Semana Missionária terminou com uma missa presidida por D. Nuno Isidro

6. Visita guiada à Igreja Nossa Senhora do Pópulo

Caldas da Rainha com apoios comunitários de seis milhões de euros

O concelho das Caldas da Rainha tem 16 projetos aprovados no âmbito do Programa Regional do Centro 2030, no valor total de financiamento de mais de seis milhões de euros.

Pedro Antunes



A maior fatia deste investimento vai para o município das Caldas da Rainha, com o financiamento de obras como a requalificação da Entrada Norte da Cidade (1,1 milhões de euros), a Passagem Superior de Peões sobre Caminho de Ferro (um milhão de euros), o Alargamento da Rua da Estação (670 mil) e o Apetrechamento e Iluminação Campo de Rugby (197.000).

A candidatura aprovada mais recentemente, no valor de 40 mil euros, refere-se a um projeto municipal para a inclusão através da cultura, com ações enquadradas na metodologia "photovoice" para a criação artística por migrantes.

A empresa Reis & Moraes, Lda, viu aprovado um apoio de 538 mil euros para "entrar no setor de componentes automóveis". Segundo a explicação do projeto, "sendo este um setor altamente competitivo pretende capacitar-se por forma a desenvolver soluções diferenciadas promovendo competências para no futuro alargar presença na cadeia de valor".

Para o aumento da capacidade produtiva das suas instalações em Salir de Matos, a Fábrica das Cavacas teve um financiamento de 282 mil euros. O investimento esteve "alinhado com inovação

de processo de produto, marketing e organizacional.

A Lavandaria industrial Neutri-puro recebeu um apoio de cerca de 530 mil euros para a construção das suas novas instalações.

Também a Smartconstrói viu aprovado um apoio de 566 mil euros para a construção de uma nova unidade fabril para produção de estruturas metálicas avançadas para a construção modular.

A Promol candidatou-se com um projeto de I&D, que será apoiado com 237 mil euros, para a criação de velas mais sustentáveis numa abordagem holística, desde o estudo e seleção da sua matéria-prima, até à definição e desenvolvimento de um processo escalável.

Trata-se de um produto verdadeiramente baseado em plantas compatibilizada ainda com uma ampla gama de cores e fragrâncias, através de formulações e combinações totalmente inovadoras.

A Associação Empresarial da Região Oeste apresentou um presente projeto para promover a internacionalização das micro, pequenas e médias empresas (PME) da Região Oeste. O objetivo é ajudar as PME no seu reforço da presença do tecido



O concelho das Caldas da Rainha tem 16 projetos aprovados no âmbito do Programa Regional do Centro 2030

empresarial em cadeias de valor e mercados internacionais. Foram aprovados 326 mil euros para a criação de polos de inovação, incluindo entre empresas, organismos de investigação e autoridades públicas e redes de empresas.

A empresa Kabuki Sushi teve apoio de 28 mil euros para a abertura de um novo restaurante de fusão japonesa-portuguesa nas Caldas da Rainha.

A empresa Iwps Solutions foi contemplada com 40 mil euros

para a modernização e automatização da unidade industrial caldense de transformação alimentar.

A Bombondrice recebeu 65 mil euros para as suas novas instalações para a produção de chocolates, bombons, bolachas e doces e compotas.

O projeto Caldas + Inclusiva 2.0 da associação Viagem de Volta tem um apoio de 230 mil euros, para dar resposta a pessoas em situação de sem-abrigo nas Caldas da Rainha, através

da inclusão habitacional, social, emocional, cognitiva e profissional.

O Prontos Impact Village, através da associação Rede do Progresso, recebeu um apoio de 162 mil euros para a constituição do Centro para o Empreendedorismo de Impacto nas Caldas da Rainha.

O Centro 2030 dispõe de 2,2 mil milhões de euros de fundos europeus para financiar investimentos na região Centro no período de programação 2021-2027.

Agência caldense distinguida pela venda de viagens em cruzeiros

A agência de viagens Oestetur, das Caldas da Rainha, foi nomeada para os Prémios "All Star of the Sea" MSC Portugal 2024, na categoria "The 3 Leading Agencies", que distingue as três empresas que transformaram o crescimento em vendas de cruzeiros através de uma notável evolução estratégica, em todo o território nacional durante o último ano.

A distinção reconhece o trabalho de proximidade da agência com os seus clientes e parceiros, bem como o crescimento sustentado das suas operações no segmento de cruzeiros — uma das áreas em maior expansão do turismo português.

"Esta nomeação é motivo de grande orgulho para toda a equipa Oestetur. Representa o reconhecimento de um trabalho consistente e da confiança que os nossos clientes depositam em nós. Estar entre as três principais

agências do país nomeadas para esta categoria é um incentivo para continuarmos a inovar e a oferecer experiências de viagem de excelência", afirmou a administração da Oestetur.

A MSC Cruzeiros, uma das maiores companhias de cruzeiros do mundo, distingue anualmente as agências e parceiros que mais se destacam pela sua performance, qualidade de serviço e contribuição para a promoção da marca em Portugal.

Oestetur é uma agência de

viagens especializada em turismo personalizado, viagens em grupo e cruzeiros. A sede é na Rua Diário de Notícias.

1. Vera Silva, Lidia Leal e Cristiana Lopes, representantes da Oestetur, com a distinção da MSC Cruzeiros



Oposição não aceita pelouros na Câmara



Luís Gomes não aceitou pelouros mas vai integrar a administração dos Serviços Municipalizados

Nenhuma das forças políticas da oposição na Câmara das Caldas da Rainha – AD e Chega, se mostrou disponível para aceitar pelouros camarários, após os contactos feitos pelo presidente da Câmara Municipal, Vitor Marques, com o intuito de aferir a sua disponibilidade.

O vereador Luís Gomes, do Chega, manifestou-se disponível para integrar o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Caldas da Rainha, tendo o presidente da Câmara Municipal proposto a sua nomea-

ção para o mandato 2025-2029.

A Vitor Marques, do Vamos Mudar, caberá a gestão direta dos pelouros do Planeamento Estratégico do Território, Economia, Administração Geral, Jurídica e Financeira, Saúde, Bem-Estar e Termalismo, Descentralização de Competências, Segurança e Proteção Civil, Desporto e Movimento Associativo, Ambiente, Paisagem, Modernização Administrativa, Inovação e Transição Digital, Tecnologias e Sistemas de Informação, Saúde Animal e Freguesias.

Joaquim Beato, do Vamos

Mudar, assumirá os pelouros do Planeamento e Gestão Urbanística, Regeneração e Requalificação Urbana, Obras Municipais, Património Municipal, Energia, Transição e Eficiência Energética, Mobilidade e Atividades Económicas.

Conceição Henriques, do Vamos Mudar, assumirá os pelouros da Educação, Cultura, Turismo, Juventude, Recursos Humanos, Desenvolvimento Humano, Comunicação do Município e Relações Internacionais.

Ricardo Lemos demite-se de coordenador do Núcleo Territorial da Iniciativa Liberal

Ricardo Lemos, que foi candidato à União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório pela Iniciativa Liberal, demitiu-se do cargo de coordenador do Núcleo Territorial do partido nas Caldas da Rainha, justificando “diferenças insanáveis com os órgãos nacionais”.

“Assumi esta função com o objetivo de fortalecer a presença liberal no concelho e de aproximar a política das pessoas, com base nos valores que sempre defendi: liberdade individual, transparência, responsabilidade e mérito. Infelizmente, as divergências com a estrutura nacional tornaram impossível continuar a exercer estas funções de forma coerente com esses princípios”, manifestou Ricardo Lemos, que chegou a ser um dos três candidatos liberais das Caldas da Rainha à Assembleia da República pelo distrito de Leiria.

O dirigente demissionário afirmou acreditar no papel que a Iniciativa Liberal pode ter “na



Ricardo Lemos tinha sido eleito coordenador em 2023

transformação da política portuguesa e mantenho total convicção nos ideais liberais”, contudo, “entendo que a coerência pessoal e política deve estar acima de qualquer cargo”, explicou.

“Continuarei, enquanto cidadão, a defender os valores liberais e a contribuir para uma Cal-

das da Rainha mais livre, mais justa e mais próspera”, declarou Ricardo Lemos, que tinha sido eleito em 2023 coordenador do Núcleo Territorial da Iniciativa Liberal nas Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Júlia Branco eleita presidente da JS caldense



A nova presidente

Júlia Branco foi eleita no dia 2 de novembro presidente da comissão política da concelhia da Juventude Socialista das Caldas da Rainha e Manuel Martins foi eleito presidente da mesa da assembleia.

A nova equipa assume este mandato até 2027, com o compromisso de marcar a presença da Juventude Socialista na comunidade caldense, promovendo a participação cívica e política dos jovens, e defen-

do valores de igualdade, sustentabilidade e justiça social.

Do secretariado fazem parte Júlia Branco, Alexandra Baptista, Francisco Romão, Beatriz Chumbo e Carla Martins, e da mesa da assembleia, para além de Manuel Martins, Joana Rebelo e José Beato.

São representantes nos órgãos do PS Beatriz Chumbo, Francisco Romão, Manuel Martins e Alexandra Baptista.

37º EXPOAVES
2.º IBÉRICO
Caldas da Rainha

Dias 21, 22 e 23 de novembro de 2025

Horário:
 Dia 21 das 15h. às 21h.
 Dia 22 das 10h. às 21h.
 Dia 23 das 10h. às 17h.
 Cerimónia de entrega de prémios às 14:00h.

Clube Ornitológico de Caldas da Rainha
 Fundado em 1982

EXPOESTE
 Centro Empresarial do Oeste

JORNAL DAS CALDAS
 SEMANAL DA REGIÃO OESTE

91FM

Entrevista

Hospital CUF Torres Vedras abre Atendimento Não Programado pediátrico ao fim de semana

O Hospital CUF Torres Vedras acaba de alargar a sua oferta de cuidados de saúde à população da região, com o Atendimento Não Programado pediátrico a funcionar agora todos os dias, para diagnosticar e tratar situações de doença aguda nos mais novos. O Jornal das Caldas falou com a Coordenadora de Pediatria do Hospital CUF Torres Vedras, Catarina Timóteo, que esclarece sobre algumas das situações urgentes que tendem a precisar de observação médica e alguns dos sinais de alerta a que os pais devem estar atentos.

Sabendo que a saúde das crianças, por vezes, exige decisões rápidas por parte dos pais, que situações podem requerer observação médica imediata?

De uma forma geral, qualquer situação de doença que se associe a dor e a desinteresse pelo meio deve ser alvo de atenção especial. São exemplos comuns: febre associada a gemido e prostração, mesmo quando já está sob o efeito da medicação para baixar a temperatura; vômitos repetitivos, sobretudo quando a criança vomita sempre ou quase sempre após ingerir alimentos sólidos e líquidos; dificuldade respiratória, especialmente quando a criança se mostra incapaz de falar normalmente, comer, brincar ou não está bem disposta, como habitualmente; manchas no corpo que surgem no primeiro dia de febre ou que não desaparecem quando se faz ligeira pressão na pele, do género de nódoas negras ou pintas vermelhas; dor de barriga persistente, que obriga a criança a ficar quieta, sem conseguir brincar nem dormir; traumatismo com queixas de dor, que impeça a criança de brincar e de dormir. Para além disso, qualquer criança com febre até aos 2 meses de idade deve ser avaliada com brevidade.

Quais são os episódios mais comuns no Hospital CUF Torres Vedras?

Os episódios que observamos mais no Atendimento Não Programado pediátrico do Hospital CUF Torres Vedras correspondem, naturalmente, às doenças mais frequentes das crianças e adolescentes. Os principais diagnósticos são infecções respiratórias superiores (as vulgares constipações e gripes, e, às

vezes, otites ou amigdalites); infecções respiratórias que atingem as vias respiratórias mais baixas (como as bronquiolites ou as pneumonias); vômitos e diarreia; lesões da pele (borbulhas, manchas, crostas, picadas, feridas); obstipação - a vulgar prisão de ventre - e consequente dor de barriga; traumatismos pequenos, como entorses e outras lesões dos tornozelos e pés, mas também traumatismos nas mãos e punhos, feitos durante a prática de desportos, como voleibol e basquetebol, ou na sequência de acidentes em casa.

Com a abertura ao fim de semana, o Atendimento Não Programado Pediátrico do Hospital CUF Torres Vedras está agora disponível 7 dias por semana. Quais são os benefícios deste alargamento de horário, para as famílias da região?

A CUF tem uma relação de proximidade e de confiança com as famílias da região Oeste, que nos procuram para o seguimento regular das suas crianças e jovens, em consulta de rotina, ou para observação em situações específicas, por várias especialidades e subespecialidades, e ainda em situações de doença aguda. Agora, temos uma equipa multidisciplinar disponível para prestar-lhes apoio todos os dias, o que nos deixa felizes: aqui estamos, de portas abertas, com o compromisso de orientar com qualidade as situações de saúde do dia-a-dia - independentemente do dia que seja.

O que é importante fazer, para prevenir situações agudas ou potencialmente graves

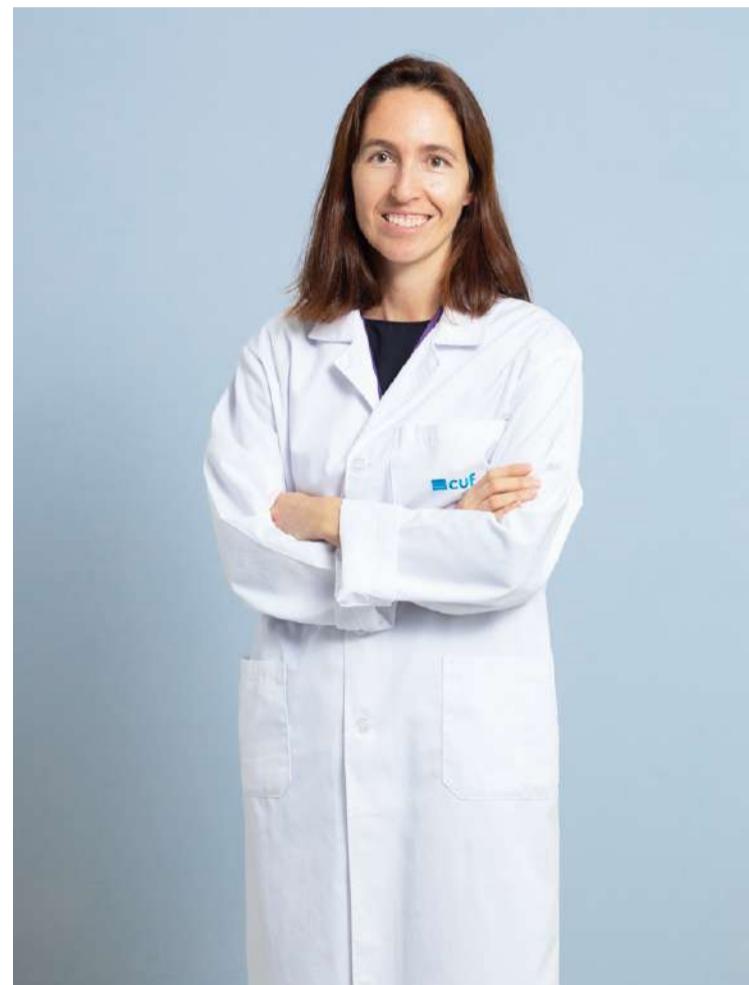
para a saúde de uma criança?

Sem dúvida que o maior alia-dor das famílias, na prevenção da doença grave na criança, são as vacinas. Graças a elas, são muito mais raros os casos de meningite, sépsis, infecções das articulações, pneumonia grave, sarampo e muitas outras doenças que, para os nossos avós, eram frequentes e responsáveis por muitas mortes infantis ou graves sequelas.

No dia-a-dia, não posso deixar de referir a importância de ingerir alimentos de qualidade, o menos processados possível e, preferencialmente, biológicos. Igualmente importante é praticar exercício físico desde pequeninos, brincar ao ar livre, e proporcionar oportunidades para que as crianças comuniquem ao vivo e a cores, usem a imaginação e a criatividade, em detrimento do entretenimento com recurso a dispositivos eletrónicos, como telemóveis e tablets.

Com que regularidade devem as crianças ir ao Pediatra, na ausência de doença?

De uma forma geral, a idade e regularidade das consultas de rotina estão preconizadas pela Direcção-Geral da Saúde, e inscritas no Boletim de Saúde Infantil e Juvenil, que todas as crianças nascidas em Portugal têm - os conhecidos livrinhos cor-de-rosa ou azuis. No entanto, é importante ter em conta que estas são guidelines orientadoras e que as datas das consultas podem ser adaptadas, de acordo com as necessidades da criança e da família em questão.



Catarina Timóteo, Coordenadora de Pediatria do Hospital CUF Torres Vedras

Vigie a saúde dos mais novos

Além das situações que requerem observação médica urgente e das consultas de rotina regulares, é importante estar atento à saúde dos bebés, crianças e adolescentes. Segundo a pediatra da CUF, Catarina Timóteo, “é fundamental procurar o médico sempre que haja situações que perturbem o crescimento da criança - seja a nível de peso ou de estatura -, a sua capacidade de desenvolver competências e comunicar com os outros e com aquilo que a rodeia, ou a capacidade de dormir tranquila e comer cada dia com energia e boa disposição.”

Expoeste acolheu veículos clássicos raros com o regresso do Classic Auto

O Classic Auto regressou no passado fim de semana à Expoeste, nas Caldas da Rainha, para a sua 15ª edição, a primeira organizada pela Associação Portuguesa de Eventos (APE), que assumiu novamente a dinamização da feira após vários anos de interrupção. O certame decorreu entre sexta e domingo e reuniu cerca de 80 viaturas clássicas e desportivas, além de 50 expositores de automobilíla, peças e acessórios. Pelo evento passaram perto de 5500 visitantes.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

Entre os veículos em destaque estiveram dois modelos raros pertencentes ao mesmo colecionador, avaliados em conjunto em cerca de meio milhão de euros. Um deles é uma réplica fiel do Shelby GT500 "Eleanor", o carro imortalizado no filme "60 Segundos", protagonizado por Nicolas Cage. Segundo José Pereira, membro executivo da APE, foram produzidas apenas 80 unidades deste modelo, o que torna a sua presença "um privilégio para os visitantes e algo que dificilmente se vê na rua ou noutras exposições".

A organização explica que a maioria dos carros expostos não estão à venda, sendo que fazem parte de coleções privadas. A participação depende, por isso, da disponibilidade e vontade dos proprietários. "Temos carros na região suficientes para encher este pavilhão, mas depende sempre de quem os tem querer mostrá-los", afirma José Pereira, reconhecendo que ainda existe algum receio em expor veículos de elevado valor. Apesar desse receio, a APE afirma garantir condições e segurança a todos os veículos e expositores da Classic Auto.

Organizar a feira "não é simples" e envolve custos elevados,

desde logística ao transporte das viaturas, passando pela montagem e colocação de alcatifa no recinto. A entrada manteve-se nos três euros, um valor que não cobre as despesas do evento, mas que, segundo a APE, pretende manter-se simbólico. "Somos uma associação sem fins lucrativos, não queremos lucro, mas também não podemos ter prejuízo. Esta edição só foi possível porque colecionadores e expositores acreditaram em nós", sublinha.

Além dos automóveis clássicos e desportivos, a feira contou também com bicicletas antigas, karts e um parque exterior reservado a automóveis clássicos trazidos pelos visitantes, fomentando o convívio entre entusiastas de várias idades e origens.

José Pereira considera que o regresso da feira às Caldas representa "a vontade de manter viva a paixão pelos clássicos" e mostra-se disponível para continuar a realizá-la, caso se mantinham as condições necessárias. "Se houver vontade da comunidade e apoio, continuaremos. Esta feira é feita para quem gosta de automóveis, mas também para quem gosta de história", conclui.



Estes dois veículos em conjunto valem cerca de 500 mil euros e o da esquerda é uma réplica perfeita do carro de Nicolas Cage no filme "60 Segundos"



Alguns automóveis tinham cerca de um século de história

Exposição sobre o Lactário-Creche Rainha D. Leonor

A Sala Dr. Mário Gonçalves, no Hospital Termal das Caldas da Rainha, vai receber, no dia 22 de novembro, às 15h00, a exposição "Casas de Bem-Fazer: o Lactário-Creche Rainha D. Leonor".

Patente até ao dia 31 de dezembro, esta exposição documental, integrada no programa comemorativo dos Cinco Séculos de Legado da Rainha Dona Leonor, assinala o Centenário da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha (2028) e o Centenário do Lactário-Creche Rainha D.ª Leonor.

"Casas de Bem-Fazer: o Lactário-Creche Rainha D. Leonor" reúne registos preservados nos

arquivos da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha e do médico Fernando da Silva Correia (Património Histórico – Grupo de Estudos), revelando o valioso contributo desta instituição assistencial para a comunidade caldense.

Fundado a 18 de novembro de 1925, durante as celebrações do IV Centenário da morte da Rainha D. Leonor, o Lactário-Creche acolheu, ao longo de quatro décadas, crianças carenciadas, oferecendo apoio médico, vestuário e aconselhamento às mães

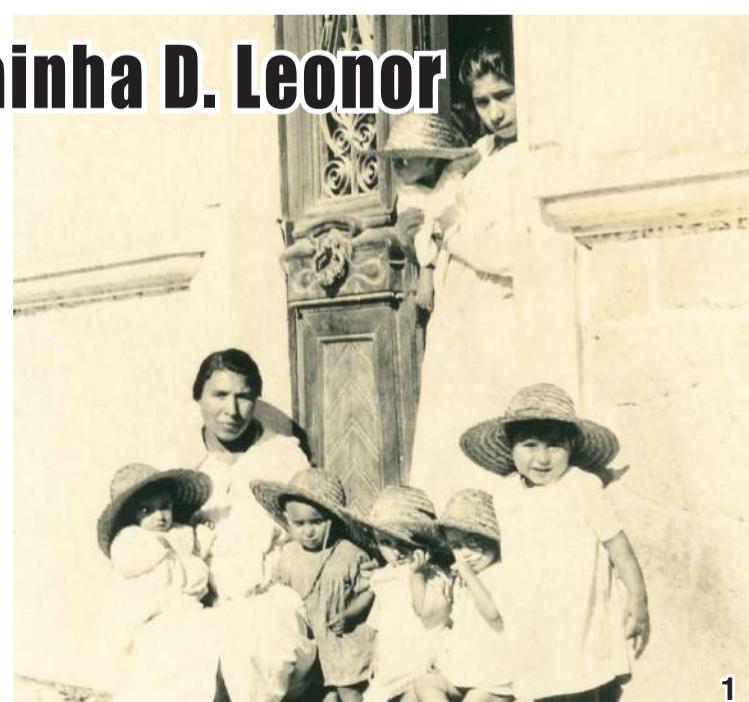
– com o empenho de um grupo de dedicadas senhoras voluntárias. Nos primeiros dez anos de atividade, o Lactário-Creche

distribuiu mais de 212 mil litros de leite e prestou apoio a mais de 400 crianças, das quais 130 estiveram internadas. A sua nova sede é hoje o Jardim de Infância Dr. Leonel Sotto Mayor.

A exposição "Casas de Bem-Fazer: o Lactário-Creche Rainha D. Leonor" vai incluir, também, visitas guiadas, que serão divulgadas brevemente.

O horário de visita é o seguinte: Segunda a sexta-feira - 9h00-19h00 | Sábado - 9h00-17h00, com entrada livre.

1. O Lactário-Creche acolheu, ao longo de quatro décadas, crianças carenciadas



Caldas Fashion

Com o DJ Paulo
Vicente e o
percussionista Jerald
James

Com a presença
especial do
designer caldense
Pedro Batim,
vencedor do
prémio das
Indústrias Criativas
do Reino Unido

**22 DE
NOVEMBRO
CCC ÀS 21H00
CALDAS DA RAINHA**

Direção artística:

Carlos Coutinho, Ana Saramago, Bound Management (João Matias), Jornal das Caldas (Marlene Sousa).

ORGANIZAÇÃO:

**JORNAL
DAS
CALDAS**

PARCEIROS:

accro
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DAS CALDAS DA RAINHA E OESTE

 Caldas
da Rainha

CC
CENTRO CULTURAL
Caldas da Rainha

91 FM

“Caldas Natal Encantado” arranca a 29 de novembro com iluminação e música



Falta montar a árvore de natal de 28 metros na Praça 25 de Abril

As iluminações natalícias já estão montadas nas Caldas da Rainha e serão oficialmente inauguradas a 29 de novembro, pelas 18h00, na Praça 25 de abril, com uma performance musical.

A árvore gigante, com cerca de 28 metros, será instalada nos próximos dias e promete surpreender com uma decoração diferente. Com a aproximação da quadra, a cidade volta a vestir-se de luz e cor para mais uma edição do “Caldas Natal Encantado”, que pretende envolver residentes e visitantes num ambiente festivo e acolhedor.

O natal é uma época de tradições e, este ano, uma delas volta a ganhar destaque nas Caldas da Rainha, que é a decoração das montras. Com o tema “bonitos, biscoitos e casinhas de gengibre”, as vitrinas do comércio local vão transformar-se em verdadeiros cenários natalícios, trazendo cor, fantasia e espírito festivo às ruas da cidade.

Segundo a ACCCRO – Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste, este ano a associação não assumirá a inauguração nem a coordenação das animações natalícias devido ao facto de se encontrar em gestão corrente. “De forma natural e articulada, essa responsabilidade passa agora para o Gabinete de Eventos do Município, entidade em que depositamos total confiança e que conta com uma equipa experiente e com provas dadas em diversos eventos realizados ao longo dos anos”, refere a ACCCRO. Esclarece manter, contudo, o seu papel no projeto de iluminação das ruas, assegurando “o ambiente acolhedor e luminoso que caracteriza esta quadra”.

A ACCCRO reforçou, em comunicado, que “não existe qualquer rivalidade, substituição ou disputa de competências” no trabalho que desenvolve em articulação com o Município na pre-



A inauguração das luzes de natal será a 29 de novembro, pelas 18h30

paração do “Caldas, Natal Encantado”. A associação sublinha que o objetivo comum passa por garantir um natal “cheio de vida, luz e magia, como os caldense merecem”, defendendo a colaboração, a partilha de experiências e a união de esforços entre instituições.

A associação comercial destaca que continuarão presente e próxima dos empresários locais, mantendo o seu papel de representação e apoio ao tecido comercial da cidade, numa época que considera vital para a economia local. Neste contexto, lança um apelo à comunidade empresarial para que todos os comerciantes se juntem ao espírito do “Caldas, Natal Encantado”, decorando as suas montras e estabelecimentos.

Mesmo em gestão corrente, a ACCCRO garante a continuidade das iniciativas habituais, nomeadamente o Concurso de Montras de Natal do Comércio Local e o apoio à campanha “Desenbrulhar Sorrisos” da Ordem

do Trevo, com recolha e entrega de brinquedos e livros para crianças carenciadas. Assegura ainda a colaboração institucional com a Associação de Criadores de Puro Sangue Lusitano do Oeste, reconhecendo o contributo desta entidade para a valorização do património cultural e equestre da região.

Segundo o presidente da Câmara as iluminações de Natal têm um orçamento de cerca de 130 mil euros, um ligeiro aumento face ao último ano, em que as iluminações custaram ao município caldense perto de 124 mil euros.

O programa total do natal de 2024 representou um investimento de 310 mil euros.

A apresentação oficial do programa de animação do “Caldas Natal Encantado 2025” está marcada para 13 de novembro, data em que serão divulgados todos os destaques e novidades desta edição.

Marlene Sousa

Congresso internacional sobre D. Leonor

Estão abertas as inscrições para o Congresso Internacional “O Mecenato da Rainha Dona Leonor – Arte, Poder e Devocão no V Centenário da sua Morte”, que se vai realizar nos dias 27, 28 e 29 de novembro.

O Congresso Internacional ocorrerá em Lisboa e nas Caldas da Rainha, de forma a promover o contacto com dois dos lugares que custodiam importantes acervos

relacionáveis com o patrocínio cultural e religioso de D. Leonor de Lancastre, integrando o Programa Evocativo dos Cinco Séculos de Legado da Rainha Dona Leonor.

A iniciativa pretende dar a conhecer o património associado ao mecenato da Rainha Dona Leonor, quer por meio de visitas guiadas, quer através

de exposições temáticas.

Com a organização do Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, este congresso, cuja coordenação será assegurada pelos investigadores Delmira Espada Custódio, João Luís Fontes, Maria Adelaide Miranda e Maria Filomena Andrade, contará com diversos conferencistas nacionais e estrangeiros.

A iniciativa destina-se ao público em geral e é também acreditada para os professores do Ensino Básico e Secundário, nas Áreas de História, Português, Artes e Filosofia.

Mercado de Natal na Capela de São Sebastião

A Associação de Artesãos de Caldas da Rainha volta a organizar o seu tradicional Mercado de Natal, que terá lugar na Capela de São Sebastião, de 22 de novembro a 23 de dezembro.

O mercado estará aberto de quinta a domingo, das 10h00 às 18h00, e também nos dias 22 e 23 de dezembro (segunda e terça), oferecendo aos visitantes a oportunidade de descobrir e escolher presentes natalícios únicos.

Tal como no ano passado, o espaço transforma-se num refúgio de luz, tradição e criatividade, reunindo os artesãos da associação e celebrando o

espírito caloroso desta época do ano. Durante o mês haverá momentos musicais e a conhecida Caixa de Correio do Pai Natal estará disponível para que as crianças possam entregar as suas cartas e desejos.

Os visitantes poderão encontrar peças únicas feitas pelas mãos dos artesãos, incluindo trabalhos em cerâmica, tecelagem, madeira, cabaça, macramé, amigurumi, joalharia, papietagem, costura criativa, miçanga e bordado das Caldas da Rainha, entre muitas outras técnicas. Cada peça é criada com dedicação e alma, tornando-se uma opção de presente especial e original.

Exposição coletiva no Espaço Turismo

Organizada pelo Teatro Pogo, com o apoio da Direção-Geral das Artes e do Município das Caldas da Rainha, “Inactual – Ex Materia” é a exposição que será inaugurada no dia 15 de novembro, às 17h00, na Galeria de Exposições do Espaço Turismo das Caldas da Rainha.

Entre instalação, performances e debates, a mostra convida olhares atentos para o que persiste quando tudo parece

descartável.

A exposição, patente ao público até ao dia 20 de dezembro e com entrada gratuita, irá reunir nove artistas visuais (Ricardo Tocha, Miguel Cardinho, Ruy Otero, Bruno Cecílio, Guilherme Silva, João Timóteo, Rita Belchior, Pedro Cabral Santo, Nuno Bettencourt), das Caldas da Rainha, Lisboa e Algarve, e ainda quatro performers (Simão Fumega, Rita Só, Matilde Teixeira, Luis Elgris).

Rita Marques atua no CCC após ter ganho prémio internacional

A soprano caldense Rita Marques, recentemente laureada com o 1.º Prémio Sevilla Ciudad de la Ópera, durante a 21.ª edição do concurso Certamen Nuevas Voces, em Sevilha, Espanha, vai atuar no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC), no dia 27 de novembro, às 19h00, no espetáculo "Petite Messe Solennelle", do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, sob a direção do maestro João Paulo Santos.

O concurso que ganhou contou com 48 intérpretes até 35 anos, oriundos da Europa, Estados Unidos e América Latina. Os oito finalistas eram de Espanha, Noruega, Chile, Polónia, Colômbia, Cuba e Portugal.

A final aconteceu a 25 de outubro, Dia Mundial da Ópera, onde a caldense, nascida em 1990, para além de vencer o galdão e o Prémio Especial do Público, recebeu três mil euros e a oportunidade de participar em dois recitais.

Rita Marques é um dos nomes

mais promissores da ópera portuguesa na cena internacional, destacando-se em papéis de enorme exigência técnica e expressiva, sendo conhecida pela sua voz poderosa e versátil. A sua trajetória é marcada por uma sólida formação, distinções de prestígio e uma crescente lista de papéis principais nos grandes teatros.

Iniciou o seu percurso académico com a licenciatura em Canto na Escola Superior de Música de Lisboa (2010-2013). O seu salto para o panorama internacional deu-se a partir de setembro de 2016, quando foi selecionada para o Centre de Perfeccionamento Plácido Domingo, em Valência, Espanha.

Neste centro aprimorou a sua arte. O seu aperfeiçoamento incluiu ainda diversos workshops. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian/ENO (European Network of Opera Academies)

Em maio de 2017, a soprano atuou na MEO Arena, em Lisboa, no concerto do tenor Plácido Domingo.

O talento da soprano caldense tem sido consistentemente reconhecido em concursos internacionais. Em 2021, foi laureada no 1.º Concorso Internazionale per voci liriche "Vincenzo Bellini", em Itália. Este ano ganhou o 1.º Prémio no Concurso Internacional de Canto Lírico Alcalá de Henares, em Espanha.

Em Portugal, destacam-se o 1.º Prémio no Concurso José Augusto Alegria, em Évora, o 2.º Prémio e o Prémio do Público no 10.º Concurso de Canto da Fundação Rotária Portuguesa, além de ter sido uma das 40 finalistas do Operalia – The World's Opera Competition, realizado em Lisboa. Caldas da Rainha reconheceu o seu mérito com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Cultural.

O repertório de Rita Marques abrange grandes papéis do bel canto e da ópera em geral, tendo atuado em importantes salas internacionais como o Palau de les Arts Reina Sofia (Valência), o Palau de La Música de Valência e a Royal Opera House of



A caldense tem no currículo vários prémios

Muscat (Omã). Em Portugal, é uma presença regular no Teatro Nacional de São Carlos, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Belém e nos Coliseus de Lisboa e do Porto. Em 2024, lançou o seu primeiro álbum, intitulado "Belcanto".

Agora apresenta-se como solista no concerto "Petite Messe Solennelle", que será apresentado em Lisboa e nas Caldas da Rainha.

Composta em 1863, a "Pe-

tité Messe Solennelle" é uma das obras tardias por Gioachino Rossini. Rita Marques assume a função de soprano, sendo acompanhada pela mezzo-soprano Nátilia de Carvalho Brito, pelo tenor Marco Alves dos Santos, por Carlos Pedro Santos no baixo, Nuno Margarido Lopes no harmonium e João Paulo Santos no piano.

Os preços dos ingressos variam entre dez e quinze euros.

Francisco Gomes

Montra de Natal da Bomtom inspirada no gengibre

A Sapataria Bomtom inaugurou na passada quinta-feira a sua montra de Natal, inspirada no universo dos tradicionais bonecos de gengibre. A proposta, pensada para despertar a curiosidade de quem passa e convidar à visita, resulta de uma parceria com o Fá-Lo, espaço cultural das Caldas da Rainha dedicado à criação artística, programação ativa e inclusão de diferentes comunidades através do trabalho colaborativo.

Segundo a proprietária da sapataria, Maria João Luís, o ponto de partida foi o desafio lançado pela Câmara Municipal, que propôs o tema do "gengibre" para as montras natalícias do comércio local. Para concretizar a ideia, recorreu à colaboração de Tânia Martins, coordenadora do Fá-Lo, e de Paula Gibert Roset. "Elas fi-

zeram um trabalho maravilhoso", refere.

A partir deste convite, Tânia Martins e Paula Gibert Roset desenvolveram uma leitura contemporânea do imaginário das bolachinhas de gengibre e das pequenas casas tradicionais. A opção passou por reinterpretar o tema com uma "abordagem artística menos literal, recorrendo a formas e cores que dialogam com a identidade visual das Caldas da Rainha". "Quando explorámos o conceito das casinhas de gengibre, procurámos ir buscar os tons pastel e também as cores presentes na arquitetura da cidade como rosas, verdes, azuis e amarelos", explicam.

A decoração da montra "assume um caráter mais abstrato, evocando uma paisagem ou cidade imaginada, permitindo

múltiplas interpretações a quem observa". Também representa a ideia do ambiente da cozinha e para o processo de preparação das bolachas de natal.

As criadoras destacam ainda o jogo visual entre interior e exterior, visível na montra, onde a "janela e portas permitem ver, através dos tecidos, a própria loja e os sapatos expostos". "Foi um processo de exploração e brincadeira visual que resultou neste conjunto final", afirmam.

Situada no centro da cidade das Caldas da Rainha, a Sapataria Bomtom convida a comunidade a visitar as montras e a descobrir, ao vivo, esta interpretação artística do natal, que combina tradição, criatividade e identidade local.

Marlene Sousa



Tânia Martins, Maria João Luís e Paula Gibert Roset junto à montra da sapataria

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

 **CA Crédito Agrícola**

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Caldas Fashion regressa ao CCC com o tema “Forward – da tradição à inovação, moda com alma e futuro”

O Caldas Fashion regressa ao CCC para a sua 6.ª edição, com o tema “Forward – da tradição à inovação, moda com alma e futuro”.

Marlene Sousa

O evento decorre a 22 de novembro, às 21h00, no Grande Auditório do CCC, numa noite que promete surpreender e inspirar através da fusão entre moda, música e criatividade. O espetáculo contará com um concerto especial de Paulo Vicente (Bragança), dj e produtor musical português, e do percussionista norte-americano Jerald James (Jerry the Cat), dupla que explora a eletrónica com improvisação e energia contagiante.

Inserido na programação do Natal das Caldas, o desfile apresentará, em primeira mão, looks e peças ideais para as festas natalícias e para o réveillon, num ambiente sofisticado que alia inovação e tradição.

O convidado especial desta edição é o designer caldense Pedro Batim que, após dez anos em Inglaterra e reconhecimento internacional, regressa à sua terra natal para encerrar um ciclo e lançar um novo projeto. A sua presença simboliza o espírito do Caldas Fashion: autenticidade, talento e futuro.

Os apresentadores serão Catarina Carvalho e José Ramalho.

O evento contará com a participação de várias marcas do comércio tradicional local, numa mostra que valoriza a criatividade e o dinamismo.

Para as crianças, a loja Be N&N – Caldas da Rainha apresentará propostas dedicadas aos mais pequenos.

Entre as lojas de vestuário estão a Hava, Lanidor, Stefanel, Jonas, Ecco, Grupo Vieira Gonçalves (Loja D'Arcos Rigor e Loja Executiva), Atractiva Moda XL, Surfoz, Mirene, Atelier de Costura “Manu Barros” e Zélu Noivas.

O desfile tem como objetivo valorizar e apoiar o comércio tradicional da cidade, incentivando todos a conhecer e comprar nas lojas locais. Afirma-se como um

evento inclusivo, com modelos de diferentes alturas, corpos e perfis. Grande parte dos modelos é das Caldas, entre profissionais e amadores, reforçando o espírito do evento ao dar oportunidade a jovens que gostam de moda e desejam entrar neste mundo.

Caldas da Rainha tem uma tradição consolidada na moda, com lojas de roupa de qualidade e uma comunidade criativa que continua a crescer e a inspirar.

Paulo Vicente é um nome de referência na música eletrónica e experimental em Portugal, com um percurso que inclui colaborações em teatro, dança, artes visuais e o coletivo Desterrronics. A sua sonoridade combina texturas ambientais, eletrónica e jazz experimental.

Jerald James – Jerry the Cat (Detroit, EUA), percussionista e dj reconhecido internacionalmente, já atuou e gravou com alguns dos maiores nomes da música eletrónica, sendo conhecido pela energia e ritmo envolvente das suas performances.

O palco é decorado pela Hélia Arte Floral.

Entre os parceiros, destaca-se a 91 FM, que fará a transmissão em direto para a 91TV.

O evento conta ainda com o apoio dos alunos dos Cursos Profissionais de Turismo e de Audiovisuais da Escola Técnica Empresarial do Oeste.

O Caldas Fashion é uma organização do Jornal das Caldas e tem como parceiros a ACC-CRO – Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste, CCC e Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

O evento tem o apoio da União de Freguesias Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

A direção artística está a cargo de Carlos Coutinho, Ana Saramago, João Matias, Marlene Sousa e Cecília Oliveira.



Caldas Fashion 2023



O designer caldense Pedro Batim, convidado especial, regressa à sua terra natal após reconhecimento internacional



Os apresentadores, Catarina Isaac Carvalho e José Ramalho



Vestido feito com jornais criado por “Manu Barros”



Caldas Fashion 2021

Roberto Saraiva publicou o seu primeiro romance

Com 25 anos, Roberto Saraiva publicou recentemente, em edição de autor, o seu primeiro romance, "O Casamento da Filha do Senhor Nogueira". A obra "é uma reconstrução histórica que mistura a realidade com a ficção" e que se passa em Angola, de onde o jovem caldense descende.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

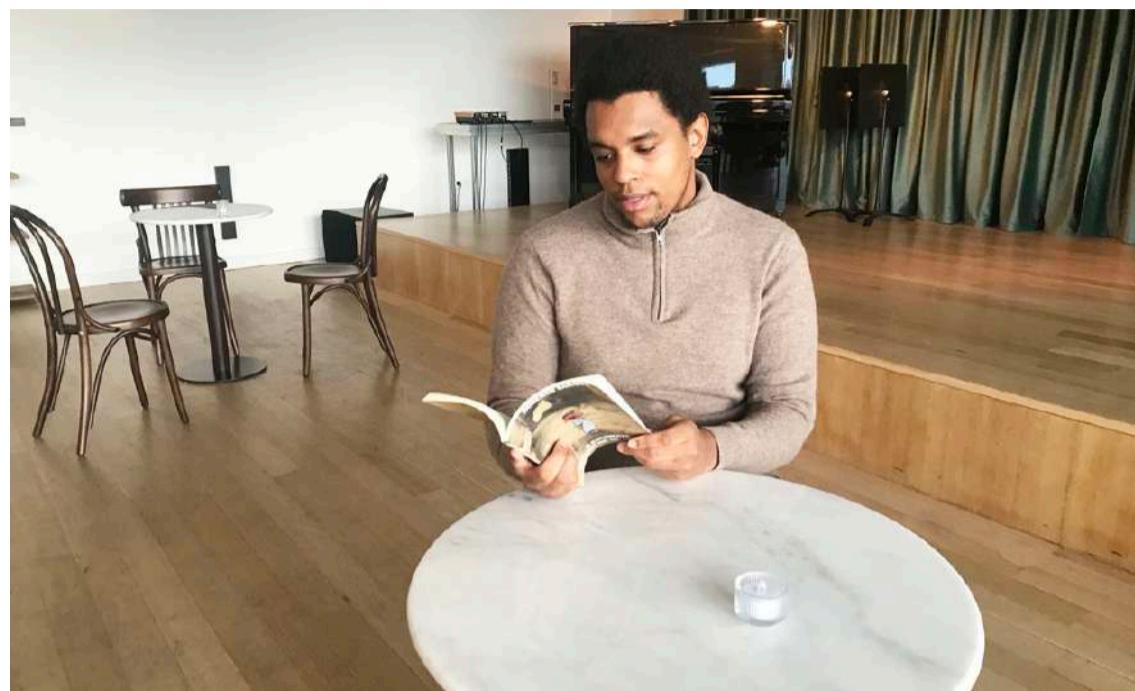
A ação decorre em 1961, na altura dos ataques de 15 de março, da União dos Povos de Angola (UPA), às fazendas dos colonos portugueses no norte de Angola. O código utilizado pela UPA para avançar com o golpe foi "o casamento da filha do Nogueira". Esta história "parte do princípio de que naquele dia muito brutal e violento tivesse havido um casamento", explica o autor.

É mesmo através do código que o autor tecê a personagem fictícia conhecida por filha do senhor Nogueira, que no meio de todo o sofrimento e violência que uma guerra traz, procura pelo seu noivo. Como maneira de preservar a inocência da sua filha, a mãe da personagem central coloca-lhe uma venda para que ela não testemunhe os terrores da guerra. A imagem da menina vendada é a ilustração da capa do livro, que foi desenhada por Joana Antunes.

O escritor foi já vencedor do concurso promovido pelo Con-

gresso Internacional José Saramago, com o ensaio "O Ano Gélido da Morte de Ricardo Reis", recebeu menção honrosa do 2º Prémio Literário Fernando Botelho, com o conto "O Homem e a Formiga" e participou na Revista Gerador, com o conto "O Regresso da Pangeia". Mais recentemente, o seu romance foi finalista da Mostra Nacional de Jovens Criadores.

Para Roberto Saraiva, a literatura sempre foi um lugar de pertença, é até "como uma crença inexplicável em algo maior", tal como a religião é para a sua mãe e avó. Desde que se lembra que ama literatura e tem por hábito "encontrar bibliotecas para ler" e até estudar história, o que se reflete claramente na sua escrita, que tem muitas vezes um profundo conhecimento histórico associado. Para justificar a sua paixão por história, Roberto Saraiva foca-se na sua imutabilidade e influência: "O passado está sempre garantido" e é algo "que



Roberto Saraiva com o seu livro

nos molda".

Curiosamente, enquanto concebia a obra o autor tem apenas "memória de ler sobre Salazar, a Guerra Colonial, Angola e história no geral", sendo que a escrita surgiu no meio desta imersão histórica.

O autor destaca como principais influências José Saramago, Pepetela e Garcia Marquez, que o fizeram aperceber-se que "o lugar de um escritor não é o sítio onde nasceu, mas sim o sítio onde os leitores o leem".

Roberto Saraiva considera

que a "literatura na sociedade portuguesa tem vindo a tratar muito mal os jovens", facto que acredita perdurar desde sempre em Portugal. "Nós sabemos que o destino preferido dos jovens portugueses é o estrangeiro por algum motivo", afirmou o autor, que também considera a emigração como uma opção para o seu futuro.

Para além de autor, o jovem tem licenciatura em direito e mestrado em direito internacional público e europeu e, no futuro, "gostava de encontrar uma

via que permitisse conciliar a literatura com o direito, como por exemplo diplomacia".

Neste momento está a trabalhar em vários textos, como uma peça de teatro e outro romance. Não tendo um género preferido de trabalhar, diz escrever aquilo que as circunstâncias da vida o obrigam a escrever.

"O Casamento da Filha do Senhor Nogueira" encontra-se disponível em bancas e na livraria "O Narrador", nas Caldas da Rainha, por 18 euros.

2 DE MAIO 1458 - 17 DE NOVEMBRO 1525

RAINHA D.^a LEONOR
CINCO SÉCULOS
DE LEGADO

CALDAS DA RAINHA

16 NOVEMBRO 2025

16H00 CONCERTO
IN MEMORIAM - ORQUESTRA CLÁSSICA METROPOLITANA

GRANDE AUDITÓRIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE CALDAS DA RAINHA

Público em geral
www.mcr.pt

Feira de Velharias no Parque



Iniciativa juntou artigos de interesse para colecionadores e curiosos

A Feira de Velharias e Antiquidades, que decorreu no passado domingo no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, teve um grande número de vendedores.

Estiveram à venda artigos diversos, como loiças, livros, discos, roupas, rendas, móveis, entre outras peças e objetos que chamaram a atenção de colecio-

nadores e curiosos.

O evento realiza-se no segundo domingo de cada mês.

Rui Miguel

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste realizou intercâmbio sobre chocolate na Bélgica

O chefe Luís Tarenta, coordenador da área de Pastelaria e Chocolataria na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), realizou um intercâmbio pedagógico e visita técnica à empresa líder mundial da indústria do cacau e do chocolate, a Barry Callebaut, de 2 a 7 de novembro. Na Academia Callebaut, localizada em Wizeze-Lebbeke, na Bélgica, foi também possível a sua integração num grupo de especialistas da área para a realização de um curso de Pastelaria Moderna com o chefe Francisco Moreira e outro curso de Figuras em Chocolate com o chefe Raul Bernal.

Daniel Pinto, diretor da EHTO, disse ao JORNAL DAS CALDAS que o estabelecimento de ensino "tem um propósito e compromisso contínuo com a excelência na formação profissional, procurando constantemente aperfeiçoar o seu conhecimento e as suas ofertas educativas, proporcionando as melhores e mais atualizadas oportunidades de desenvolvimento profissional para a sua equipa de professores, formadores, técnicos e alunos".

"É um esforço que visa garantir uma motivação e atualização permanentes para as equipas relativamente às últimas tendências e técnicas do setor de hotelaria e turismo e, em concreto, nesta área específica do chocolate. Temos o grande desafio de concretizar ao longo de 2026 o investimento na modernização da Escola em Óbidos, precisa-

mente no ano em que vamos celebrar os 20 anos. Queremos muito reforçar a ligação simbólica e umbilical da Escola ao Festival Internacional do Chocolate de Óbidos e, assim, afirmar a nossa Academia Internacional do Chocolate de Óbidos", manifestou.

De acordo com o chefe Luís Tarenta, os formadores têm de estar "muito gratos porque a Escola oferece várias oportunidades e programas de capacitação e intercâmbio de conhecimentos um pouco por todo o mundo, permitindo a modernização e atualização das nossas habilidades e incorporação de novas metodologias de trabalho e ensino". "Estas oportunidades de atualização são essenciais para manter a nossa relevância na relação com os alunos e empresas. O contacto, a aprendizagem e a partilha com outros profis-

sionais de excelência só nos faz crescer, exploramos novas técnicas, produtos inovadores e processos eficientes na preparação de sobremesas variadas, bem como, desenvolvemos técnicas e conhecimentos práticos sobre moldagem de chocolate, uma habilidade que agrega valor à oferta de formação em pastelaria da Escola", referiu.

Com estas novas competências adquiridas, a EHTO procura preparar a sua equipa para um caminho de excelência e renovação da oferta formativa na área da Pastelaria e, em concreto, no domínio do chocolate, que será disponibilizada no âmbito da Academia Internacional do Chocolate de Óbidos.

A empresa Barry Callebaut é um grupo suíço-belga, especializado em produtos de cacau e chocolate, com sede em Zurique, Suíça. O grupo empresarial foi formado em 1996 pela fusão da belga Callebaut e da francesa Cacao Barry, possui mais de 60 instalações de produção em todo o mundo e emprega globalmente



O chefe Luís Tarenta esteve em contacto com profissionais do setor

mais de 13.000 pessoas. A Barry Callebaut está, assim, numa posição chave na cadeia mundial do chocolate - desde a produção de matéria-prima até ao produto final.

Nova administração da Óbidos Criativa toma posse

Decorreu no passado dia 6, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a sessão de tomada de posse do novo Conselho de Administração (CA) da Óbidos Criativa, empresa municipal.

A estrutura passa a integrar Soraia Saramago e Ricardo Duque como vogais não executivos, tendo sido nomeado como presidente do CA Pedro Rodrigues, cujas funções executivas já exerce, desde junho.

O novo CA assume funções com o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido em prol da promoção cultural, criativa e económica do concelho de Óbidos, reforçando o papel da empresa municipal como agente impulsor do desenvolvi-

mento local e da valorização do território.

Ligada à exploração de atividades de interesse geral - incluindo a gestão e exploração de equipamentos e infraestruturas afetas ao desenvolvimento de atividades nos domínios da cultura, da ação social, da educação e formação profissional, do turismo, da cooperação internacional e da promoção da inovação e criatividade - a Óbidos Criativa tem assumido um papel de grande relevância na economia local.

A sua ação tem sido responsável por potenciar o aumento de investidores, turistas e visitantes a Óbidos e ao seu território, através da realização de grandes



Soraia Saramago, Pedro Rodrigues e Ricardo Duque

eventos temáticos que, ao longo dos anos, têm ajudado a quebrar a sazonalidade do turismo.

Avaliada estabilidade de plataforma rodoviária

A Infraestruturas de Portugal avaliou as condições de estabilidade da plataforma rodoviária do troço da EN115 entre os km 8,9 a 9,6, situado em território dos

concelhos de Óbidos e de Caldas da Rainha, tendo sido instalado um conjunto de instrumentos de monitorização geotécnica com o objetivo de avaliar o comporta-

mento dos terrenos adjacentes ao troço em análise.

No desenvolvimento destes trabalhos de monitorização e por forma a permitir a execução

das leituras dos equipamentos de instrumentação geotécnica instalados no local, no dia 11 de novembro foi necessário proceder ao condicionamento do

trânsito no referido troço, com a circulação a efetuar-se de forma alternada, entre as 09h00 e as 13h00.

Residência artística em Banda Desenhada levou ilustradora a Bruxelas

A ilustradora Inês Louro, de 25 anos, residente no Bombarral e formada em Design Gráfico pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), foi selecionada para participar na Residência Artística de Banda Desenhada em Bruxelas, iniciativa que decorreu durante o mês de setembro e que envolve apenas um autor português por edição.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

A residência, promovida pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, em parceria com o Museu de Banda Desenhada de Bruxelas, a Embaixada de Portugal na Bélgica, a Universidade Livre de Bruxelas e o Município de Beja, tem como objetivo apoiar a criação artística no domínio da banda desenhada e contribuir para a internacionalização de artistas portugueses.

Inês Louro descobriu a oportunidade graças à sua colaboração com a associação sem fins lucrativos Chili Com Carne, com a qual já interagia enquanto leitora e autora emergente. A artista conta que há alguns anos tinha concorrido a um concurso da mesma associação e que, apesar de não ter vencido, manteve o contacto com o meio e com a vencedora Ana Margarida Mar-

cos. Foi esta ilustradora que acabou por informar Inês em relação à residência em Bruxelas, após ela mesma ter sido selecionada na edição do ano passado.

A residência decorreu na capital belga, em parceria direta com o Centro Belga de Banda Desenhada, instituição considerada uma referência internacional na área. Durante o mês de trabalho, a jovem teve liberdade para desenvolver o seu próprio projeto enquanto explorava também a cidade e o contacto com diferentes comunidades artísticas. Inês destaca o ambiente multicultural de Bruxelas e a facilidade de integração: "As pessoas são muito abertas. Acabei por sentir a cidade mais viva e mais acessível, em comparação com outros lugares onde vivi".

Antes de regressar a Portugal,



Inês Louro com alguns dos seus trabalhos

Inês viveu três anos na Suécia, onde concluiu o mestrado. A artista explica que as suas influências vêm sobretudo do cinema e não tanto da banda desenhada tradicional. O desenho, diz, surge como forma de traduzir enquadramentos e atmosferas visuais que encontra no cinema. "Sempre gostei muito de desenhar e acabava por me inspirar muito nos filmes que via", explica Inês, que aponta Quentin Tarantino,

Alfred Hitchcock e Sofia Coppola como inspirações originais, quando começou a desenhar cenas de filmes aos 16 anos.

Atualmente as inspirações da ilustradora são, entre outras, o seu ex-professor e artista Mantraste (Bruno Santos), das Caldas da Rainha, e a psiquiatra e cineasta portuguesa Margarida Cordeiro.

Quanto ao seu futuro, vê a banda desenhada como uma fer-

amenta entre outras e afirma que gostaria de trabalhar também em ilustração, museus e curadoria. "No mundo ideal, gostava de fazer um pouco de tudo. Banda desenhada é comunicação e é isso que me interessa, comunicar."

A obra desenvolvida durante a residência deverá ser publicada e divulgada no âmbito do programa, com apresentação pública após a sua conclusão.

Projeto “Universitários 50+” promove o bem-estar da comunidade sénior

O Auditório Municipal do Bombarral recebeu, a 20 de outubro, a entrega das pastas aos alunos e formadores que integram o projeto municipal “Universitários 50+”, num momento simbólico que marcou a abertura do novo ano letivo.

Este ano o projeto conta com a participação de mais de 170 alunos, demonstrando o crescente interesse da comunidade nesta iniciativa.

Promovido pelo Município do Bombarral, o projeto “Universitários 50+” oferece um vasto leque de atividades em diferentes domínios, como desporto, autoconhecimento e saúde holística, cantares populares, cerâmica, ciências da humanidade, consciência e desenvolvimento humano, costura, dança, desafios,

espanhol, estimulação de memória, informática, instrumentos acústicos, pintura, ritmo e movimento, teatro, vida saudável e defesa pessoal e walking football, proporcionando momentos de aprendizagem, convívio e partilha de experiências.

É um projeto que, para Fátima Coelho, vereadora com o pelouro da Ação Social do Município, vem melhorar a qualidade de vida da população sénior. "É com enorme satisfação que vemos este projeto crescer ano após ano, com mais participantes e novas atividades que enriquecem a vida dos nossos seniores e fortalecem os laços comunitários", afirma.

O Projeto Universitários 50+ é uma resposta social que visa dinamizar atividades culturais,



Este ano o projeto conta com a participação de mais de 170 alunos

sociais, educacionais e de convívio para a população com mais de 50 anos.

Ao longo do ano letivo são realizadas atividades como workshops temáticos, visitas de estudo, atividades culturais, desportivas e de lazer, para além das disciplinas disponíveis.

As aulas práticas e teóricas decorrem na antiga Escola Básica do 1º Ciclo do Bombarral, na Rua Pedro Álvares Cabral.

Poderão ainda decorrer inscrições ao longo do ano letivo, mediante agendamento de entrevista a realizar no edifício dos Paços do Concelho - Setor de

Ação Social.

Pode ser docente dos Universitários 50+ qualquer pessoa com conhecimento comprovados na área que pretenda lecionar, com boa capacidade de comunicação e mais de 18 anos.

Concurso gastronómico “Pera à Prova”

O Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, no Bombarral, está a organizar a 6.ª edição do concurso gastronómico “Pera à

Prova”, uma iniciativa dedicada à valorização da Pera Rocha do Oeste, que terá lugar no dia 27 de novembro, pelas 13h30.

Ambiental e Rural, desafia os participantes a criar novos sabores e experiências gastronómicas inspiradas na Pera Rocha do

Oeste, em três categorias – doces, salgados e cocktails.

“Pera no Peral” é novo Parque Temático e Interpretativo da Pera Rocha

O concelho do Cadaval vai ganhar um novo marco cultural e ambiental com a inauguração do “Pera no Peral”, um parque que celebra a natureza, o património e a vida comunitária.

Francisco Gomes

A abertura oficial terá lugar no dia 29 de novembro, às 10h00, na Rua da Ribeiro, nº 37, na localidade do Peral, assinalando o início de um projeto criado para reconectar as pessoas com a terra, a história e o meio envolvente.

Situado num ponto alto, o parque oferece uma vista deslumbrante sobre vinhas e pomares, tendo a Serra do Montejunto como pano de fundo. “Pera no Peral – Parque Temático e Interpretativo da Pera Rocha” combina preservação ambiental, educação cultural e lazer familiar. Inspirado na emblemática Pera Rocha do Oeste, oferece uma experiência imersiva onde é possível passear, aprender e divertir-se em plena harmonia com a natureza.

Os visitantes poderão descobrir um museu interpretativo com expositores e multimédia que conta a história da terra, da pera (fases de cultivo e as ferramentas utilizadas ao longo dos tempos) e das pessoas da região - cruzando tradição, agricultura e arte. Haverá uma loja com produtos regionais (derivados de pera como doces, licores, compotas, vinhos, pastéis e souvenirs sobre a temática de pera e maçã. Além de artigos locais como queijos, pão de ló de Painho e sal das Salinas de Rio Maior), peças artesanais e lembranças únicas ligadas à identidade do Cadaval e do Oeste, um café com esplanada exterior panorâmica, para relaxar e saborear iguarias locais, doze esculturas gigantes de peras espalhadas pelo parque – educativas e divertidas – e moldura gigante com vista para a serra e os pomares para fotografias em família. Trilhos e percursos pedestres entre

pomares e miradouros, incluindo o icónico baloiço panorâmico do miradouro Avó Olívia, áreas para brincar, atividades para famílias, visitas guiadas ao pomar para acompanhar de perto o processo agrícola e eventos sazonais que ligam os visitantes à cultura e biodiversidade local, completam a oferta, ao dispor de quarta-feira a domingo, das 10h00 às 19h00.

“Pera no Peral foi concebido como um espaço vivo, onde a natureza, a cultura e a comunidade se encontram”, afirma Rui Batista, fundador do espaço. “É um lugar para explorar, aprender e desfrutar, promovendo o orgulho nas tradições e na beleza natural da nossa região”, acrescenta.

A maioria de nós guarda memórias de infância ligadas à natureza, à família e às tradições. Para Rui Batista uma das mais especiais era acompanhar os avós ao pomar, no Peral. Na época da colheita ele ajudava a colher os frutos. E a sua avó partilhava sempre consigo as peras mais bonitas e saborosas. Eram momentos simples, mas mágicos – memórias de autenticidade, afeto e ligação à terra.

Foi nesse mesmo lugar, décadas mais tarde, que Rui Batista regressou para dar vida a um sonho: criar o “Pera no Peral – Parque Temático e Interpretativo da Pera Rocha”, procurando partilhar com outros a mesma alegria e autenticidade, permitir que famílias criem novas memórias e que visitantes, de todas as idades, descubram a tradição da colheita e o encanto de viver a natureza de forma genuína.

Mais do que um parque bonito, ‘Pera no Peral’ pretende ser “um motor de desenvolvimento regional e sustentabilidade, reforçando o ecoturismo e agroturismo,



Vista panorâmica do parque



Moldura gigante com vista para a serra e os pomares para fotografias em família

apoando produtores e artesãos locais, e contribuindo para diversificar a economia do Cadaval, promovendo simultaneamente a educação ambiental e a valorização do património cultural”. Está aberto a parcerias estratégicas com empresas e produtores que desejem associar os seus produtos ao parque, bem como com operadores turísticos interessados em incluir esta experiência nos seus pacotes.

“Pera no Peral” nasceu com

um propósito claro: unir o entretenimento à aprendizagem. Ali, cada visitante será convidado a descobrir o valor do trabalho agrícola e, em particular, a riqueza do cultivo da pera rocha, o maior símbolo da fruticultura portuguesa.

A história deste fruto remonta a 1836, quando Pedro António Rocha descobriu por acaso, na sua propriedade em Sintra, uma pereira diferente. Reconhecida como espécie única, espalhou-

se pela região Oeste e tornou-se num verdadeiro ícone nacional. Hoje, mais de 95% da produção nacional concentra-se aqui e a freguesia de Peral é o centro mais importante.

É neste cenário que o parque ganha vida: um espaço onde o passado e o presente se encontram, dando a conhecer a singularidade da pera rocha e a importância da agricultura para a identidade cultural.

Inscrições para o concurso “Natal no Cadaval”

O Município do Cadaval volta a promover a iniciativa “Natal é no Cadaval”, em parceria com os estabelecimentos comerciais do concelho, com o objetivo de estimular a economia local e valorizar o comércio tradicional durante a época natalícia.

Por cada compra de valor igual ou superior a 20 euros nos

estabelecimentos participantes será atribuída uma senha numerada, que habilita o cliente a participar no sorteio de 10 prémios, no valor total de 2.250 euros, a utilizar em compras no comércio local.

As inscrições para os comerciantes estão abertas até 20 de novembro e podem ser

efetuadas no Balcão de Atendimento dos Paços do Concelho.

O sorteio dos prémios terá lugar no dia 15 de janeiro, no Edifício dos Paços do Concelho, sendo os resultados divulgados no site e nas redes sociais do Município.



A iniciativa “Natal é no Cadaval” em parceria com as lojas

Intermarché do Cadaval renova espaço e amplia área de venda

Tendo estado encerrado três dias, o Intermarché do Cadaval reabriu no passado dia 16 com a área de venda ampliada e uma renovação do espaço, proporcionando mais comodidade aos clientes.

Francisco Gomes

O gerente, Pedro Fernandes, revelou que “após um período de obras ampliamos cerca de 600 metros quadrados a nossa área de venda, com o intuito de termos mais oferta, mais diversidade, mais variedade, e poder oferecer ao cliente um maior conforto na compra”. “Neste momento temos, em área de venda, 1.600 metros quadrados de implantação, mas o total ascende a 2.000 metros quadrados. Mantivemos as mesmas secções que tínhamos anteriormente, com muito destaque na parte fresca, onde continuamos fortes, e nos nossos produtos frescos, uma vez que também trabalhamos com muitos produtores locais”, indicou.

“Agora também temos a opção de carne maturada na nossa secção de talho, com o equipamento que adquirimos, onde fazemos aqui a maturação em loja.

Também conseguimos adquirir um equipamento para fazer fumeiro de salmão, ou seja, somos nós aqui em loja, de forma tradicional e artesanal, que fazemos para vender o salmão fumado”, acrescentou.

Entre as novidades está uma máquina que faz crepes na hora.

O número de caixas foi aumentado e na senda da modernização foi instalada uma linha de caixas rápidas, self-checkout, em que as pessoas não precisam estar à espera e podem elas próprias fazer o registo das compras, com o acompanhamento dos colaboradores da loja se for preciso ajudar os clientes.

Para celebrar a reabertura, no dia em que voltou abrir as portas, o Intermarché do Cadaval ofereceu 25% de uma compra mínima de 50 euros, a acumular em cartão.



Uma oferta diversificada de bebidas



Área de venda ampliada e espaço renovado



Foi instalada uma linha de caixas rápidas

Nova sede da APAV inaugurada no Polo Cultural e Social

Foi inaugurada no dia 10 de novembro a nova sede da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) no Cadaval, agora instalada no Polo Cultural e Social da Fonte. O espaço, cedido pela autarquia, reforça a rede de apoio existente no concelho junto das vítimas de crime e violência.

A nova sede conta com gabinetes de atendimento e áreas de trabalho mais amplas e funcionais, devidamente adequadas às exigências da equipa técnica, assegurando condições reforçadas para um acompanhamento próximo e adequado das vítimas e das respetivas famílias.

A cerimónia contou com a pre-

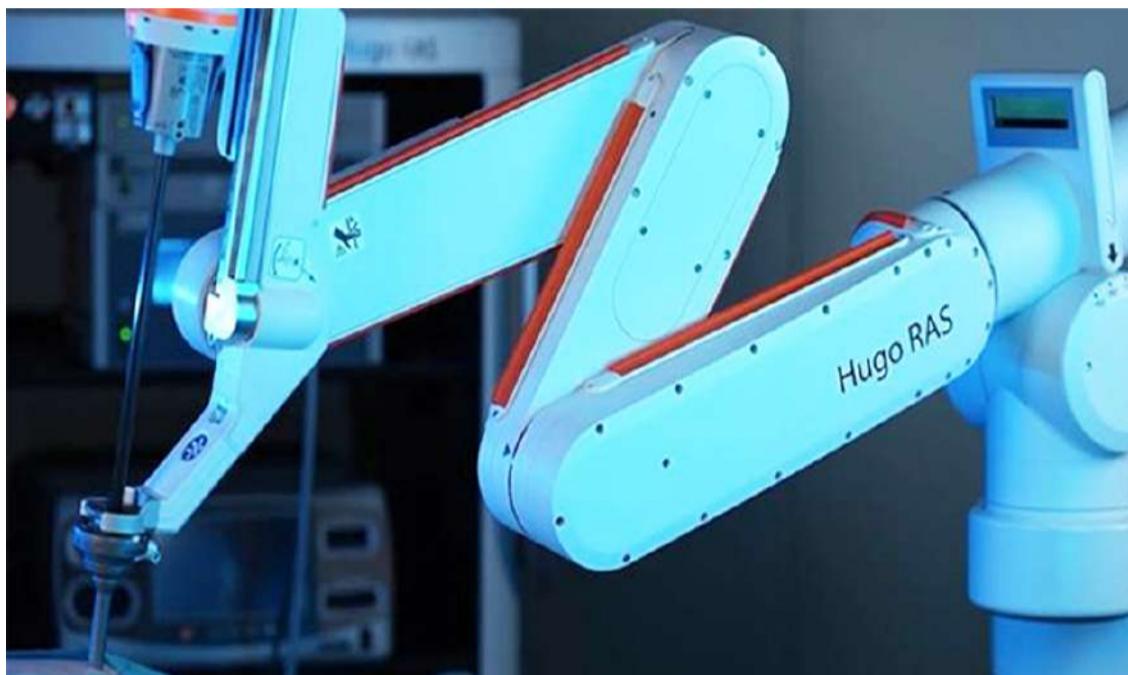
sença do executivo municipal, de vários presidentes de juntas de freguesias do concelho, de representantes da direção da associação e de entidades locais.

Durante a inauguração, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pinteus, reiterou a disponibilidade do Município para continuar a colaborar com a APAV, destacando a relevância do trabalho desenvolvido pela associação e a importância de garantir respostas eficazes às pessoas que mais precisam.



O novo espaço da APAV foi cedido pela autarquia do Cadaval

3,9 milhões de euros em equipamentos para a Unidade Local de Saúde do Oeste



Robot Cirúrgico é um dos investimentos

O Governo autorizou a despesa para a aquisição de dois novos equipamentos de Tomografia Axial Computorizada (TAC) e de um sistema cirúrgico robótico para a Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O investimento total, estimado em 3,9 milhões de euros (sem IVA), visa modernizar o parque tecnológico da instituição e reforçar a qualidade e eficiência dos cuidados de saúde prestados à população.

Os dois novos TAC substituirão equipamentos com mais de uma década de uso, atualmente descontinuados e tec-

nologicamente ultrapassados. Os equipamentos atuais já não têm assegurada a disponibilidade de peças de substituição e apresentam avarias frequentes, o que compromete o funcionamento dos serviços de urgência. A substituição destes ativos evitaria custos anuais superiores a 2,5 milhões de euros com exames subcontratados ao exterior e permitiria realizar mais de 40 mil exames anuais internamente, com ganhos significativos em rapidez e qualidade diagnóstica.

Já a aquisição do Robot Cirúrgico, com um custo estimado em cerca de 1,8 milhões de euros, representa um marco tecnológico

para a região. A ULSO passará a integrar o restrito grupo de instituições do Serviço Nacional de Saúde com cirurgia robótica, uma técnica que oferece maior precisão e menor invasão. O equipamento será utilizado em especialidades como Urologia, Cirurgia Geral e Ginecologia, reduzindo o tempo de internamento, o risco de complicações e as listas de espera cirúrgicas.

O projeto prevê ainda ações de formação para as equipas do Bloco Operatório, bem como adaptações estruturais nas salas cirúrgicas e nas áreas de instalação dos novos TAC.

Exposições em Alfeizerão

O espaço cultural Baú das Memórias de Alfeizerão vai realizar, de 14 de novembro a 29 de dezembro, uma exposição de fotografias de Rui Guerreiro Mendes, autor que trabalha e reside em Alfeizerão.

A abertura simbólica da exposição vai ocorrer no dia 15 de novembro, a partir das 15h00.

Entre 2 de dezembro até ao Dia de Reis, 6 de janeiro, o Baú das Memórias de Alfeizerão vai retomar a exposição de presépios que realizou em 2023, focada nas instituições locais e na comunidade alfeizerense, com presépios provenientes das turmas do Centro Escolar de Alfeizerão e outros presépios a representar

o Centro Social e Paroquial de Alfeizerão e a Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão.

É uma exposição em aberto para a qual se conta com a participação das pessoas da comunidade que queiram integrar nela os presépios em miniatura que tenham criado.

Associação Geoparque Oeste com mais território

A AGEO - Associação Geoparque Oeste submeteu à Comissão Nacional da UNESCO, no dia 27 de outubro, a candidatura de alargamento do seu território numa percentagem superior a 10%.

Esta candidatura tem como objetivo o reconhecimento da Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO, de um território composto pelos concelhos de Alenquer, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Peniche e Torres Vedras, e ainda numa área subaquática que liga esta linha de costa ao arquipélago das Berlengas, passando dos seus atuais 1154km² para 3041km².

Miguel Reis Silva, coordenador executivo do Geoparque Oeste, assume que "se em

março de 2024, com o reconhecimento do território dos seis municípios com

a chancela de Geoparque Mundial da UNESCO percebemos que esta era uma oportunidade única para o desenvolvimento da região, com esta candidatura acreditamos que mais do que uma oportunidade, poderemos assumir que este novo território poderá ser uma referência mundial na Rede Global de Geoparques, pela sua dinâmica, mas sobretudo pela sua oferta científica, já que entregamos uma candidatura com mais de 600 referências bibliográficas ao nível das Geociências e com mais de 20 geossítios de reconhecimento internacional".

Avaria deixou Municípios do Oeste com serviços online indisponíveis

A Comunidade Intermunicipal do Oeste transmitiu na passada segunda-feira que "devido a problemas técnicos", alguns dos seus serviços online e dos Municípios de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Lourinhã, Óbidos, Peniche e Sobral de Monte Agraço ficaram temporariamente indisponíveis.

"As equipas técnicas estão a trabalhar para restabelecer o normal funcionamento com a maior brevidade possível", adiantou.

O Município de Peniche informou entretanto que todos os serviços informáticos da autarquia já se encontram a funcionar normalmente.

"A situação deveu-se a uma falha técnica externa à nossa instituição. Garantimos que em momento algum os dados pessoais dos nossos utilizadores estiveram em risco", referiu.

O Município de Sobral de Monte Agraço revelou que a situação se deveu a "problemas técnicos com o servidor da Comunidade Intermunicipal do Oeste" e até à reposição do seu site serviços como comunicação de leituras ou avarias nos contadores de água, requerimentos de obras, pedidos de plantas de localização, entre outros, deviam ser realizados por correio eletrónico ou contacto telefónico.

Escolas AntiCorrupção

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Caldas da Rainha e Óbidos), a Escola Secundária de Peniche, o Colégio Nossa Senhora de Fátima (Leiria) e o Colégio Dr. Luis Pereira da Costa (Leiria) são as escolas do distrito que participam na 5^a edição do programa RedEscolas AntiCorrupção - escolas que promovem uma cultura de integridade.

É um programa escolar de literacia anticorrupção que promove, no quadro dos valores de uma democracia participativa, e com base na metodologia de projeto, o desenvolvimento de competências dos jovens em idade escolar, e em contexto local, relacionadas com o fenómeno da corrupção e crimes conexos.

Siga-nos nas redes sociais





CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Manso, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luis Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100 / geral@montepio-rdl.pt
Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Liga 3

Caldas derrotado na Covilhã por 2-1



A derrota fez descer o Caldas para o 3º lugar (fotos FPF)



Homem do Jogo: Cheik Niang (Covilhã)

Cheikh Niang bisou e foi a grande figura do encontro entre serranos e caldense. O avançado do Sporting da Covilhã assinou dois golos de grande execução técnica e por isso recebeu o título de "Homem do Jogo". Revelou-se fundamental na conquista de três pontos muito importantes na luta da equipa da Covilhã pela fuga aos últimos lugares, enquanto os alvinegros desceram para a terceira posição.

No jogo disputado no domingo, no Estádio Municipal José Santos Pinto, a primeira parte pautou-se pelo equilíbrio, com ambos os conjuntos a terem períodos de maior domínio. No entanto, não conseguiram transformar as oportunidades em vantagem no marcador.

Ainda assim, o Covilhã chegou com maior frequência e perigo à baliza adversária e acabou por inaugurar o marcador no início da segunda parte, aos 54 minutos, por intermédio de Cheikh Niang. O avançado foi solicitado com uma bola longa, aproveitou a má abordagem do defesa Duarte Maneta e enquadrou-se com a baliza através de uma receção orientada. Rematou forte e colocado junto ao poste mais

próximo, poucos metros depois de entrar na área, provocando dificuldades a Wilson Soares, que não conseguiu defender.

A um quarto de hora dos 90 minutos, Luís Farinha repôs a igualdade, correspondendo a um bom cruzamento de Nuno Januário com um cabeceamento potente na pequena área.

Depois de sofrer o golo do empate, o Covilhã continuou a tentar o golo, principalmente pelas iniciativas de Cheikh Niang, avançado que assinou o segundo aos 85 minutos, depois de lhe serem negados alguns ensaios. O camisola 99 apareceu na zona do ponta-de-lança e desviou um passe preciso de Filipe Garcia para grande felicidade dos adeptos dos Leões da Serra.

A equipa da Covilhã soma a segunda vitória na presente edição da competição e, ainda que não deixe os últimos lugares, chega aos dez pontos. O Caldas perdeu a liderança partilhada, mas segue no Top-4.

10ª jornada – Série B Estádio Municipal José Santos Pinto

Árbitro: João Mendes
Árbitros assistentes: Nélson Andrade e Rui Mendes

Quarto árbitro: Luís Silva

Covilhã: Gustavo Galil; Miguel Silva (Cândido Santos, 85'); Gonçalo Loureiro, Tiago Caveira e Eduardo Silva (André Liberal, 66'); Ângelo Barbosa (Vini Lontsi, 85'); Rodrigo Ferreira e Micael Silva (capitão); Fábio Cruz (Filipe Garcia, 66'); Jaijson Gomes (Pedro Brito, 80') e Cheikh Niang

Suplentes não utilizados: Tomás Igreja, Pedro Ribeiro, Vasco Cunha e Alisson Calegari

Treinador: Rui Mota

Disciplina: cartão amarelo para Jaijson Gomes (76')

Golos: Cheikh Niang (54'e 85')

Caldas: Wilson Soares; Zé Ricardo, Duarte Maneta e Rui Carreira (David Lopes, 86')

Nuno Januário (Ewandro Santos, 86'), Pipo, Pepo (Zé Gata, 80') e Diogo Clemente; Miguel Velosa (Luís Farinha, 64'); João Rodrigues (capitão) e Gonçalo Chaves (Matheus Palmerio, 64')

Suplentes não utilizados: Duarte Almeida, Yordy, Ricardo Alexandre e Gonçalo Barreiras

Treinador: José Vala

Disciplina: cartão amarelo para Pepo (52'), Pipo (62') e Diogo Clemente (76')

Golo: Luís Farinha (75')

Campeonato Distrital da Divisão de Honra – Juniores

Caldas Sport Clube 3 – Grupo Desportivo Pelariga 1



Caldas

Campo Municipal Quinta da Boneca/Vasco Oliveira (Caldas da Rainha)

Árbitro: Bernardo Jorge; Assistentes: Bernardo Silva e Patrícia Rodrigues

Caldas: Freitas, Alferes, David Conchinha, Tomás Franco, Lourenço Sedas, David, Francisco Calado (capitão), Xavier Camacho, Ferro, Diogo Sousa e Diogo.

Suplentes: Pedro, Xavier San-

tos, Tomás Ferreira, Gui, Miguel Mineiro, Martim Basílio, Sá e Guilherme Vietas

Substituições: Francisco Calado (Miguel Mineiro, 26m-2p), Ferro (Sá, 26m-2p), Diogo (Guilherme Vietas, 26m-2p), Alferes (Tomás Ferreira, 36m-2p) e Lourenço Sedas (Martim Basílio, 36m-2p)

Treinador: Nelson Santos
Cartão amarelo: Sá (52m-2p)
Golos: Diogo Sousa (43m-1p),

Sedas (6m-2p) e Diogo (10m-2p)

Pelariga: Bernardo Gaspar, Bruno Mota, Diego Rodrigues, Júnior, Rodrigo Moço (capitão), Tomás Gonçalves, Pedro Bronte, Guto, Dylan Gonçalves, Gonçalo Mota e Santiago Rodrigues

Suplentes: Rodrigo Serafim, Diogo Domingues, Sá, Sásá, Samú, Martim Simões e Diogo Miranda

Pelariga

Substituições: Dylan (Sásá, 12m-2p), Gonçalo (Samú, 12m-2p), Bruno (Martim Simões, 20m-2p) e Guto (Miranda, 20-2p)

Treinador: Manuel Lopes
Cartão amarelo: Gonçalo (42m-1p), Tomás (1m-2p) e Diego (8m-2p)

Cartão vermelho: Samú (45m-2p)
Golo: Miranda (39m-2p)

A equipa caldense recebeu e

venceu o Pelariga por 3-1, e está agora na quinta posição, com onze pontos, enquanto que os adversários estão no décimo segundo lugar, com três pontos.

O Caldas foi superior e não deu hipóteses à equipa de Pombal.

Rui Miguel

FUTEBOL

Liga 3 - Série B

Jornada 10:

Amora FC 1-1 Atlético CP
Acad. OAF 1-1 1º Dezembro
SC Covilhã 2-1 Caldas SC
Lusit. Évora 1-0 U. Santarém
Belenenses 2-1 CD Mafra

Classificação:

1º Belenenses - 19P | 10J
2º CD Mafra - 18P | 10J
3º Caldas SC - 18P | 10J
4º Académica OAF - 15P | 10J
5º Lusit. Évora - 13P | 10J
6º Amora FC - 12P | 10J
7º Atlético CP - 11P | 10J
8º U. Santarém - 11P | 10J
9º SC Covilhã - 10P | 10J
10º 1º Dezembro - 10P | 10J

Jornada 11:

U. Santarém vs Académica OAF
Atlético CP vs Belenenses
CD Mafra vs Lusit. Évora
1º Dezembro vs SC Covilhã
Caldas SC vs Amora FC

Campeonato de Portugal Série C

Jornada 9:

JD Lajense 1-1 Mortágua FC
U. da Serra 2-0 Lusit. dos Açores
Naval 1893 3-0 CD Fátima
Marialvas 2-1 Samora Correia
Eléctrico 1-3 FC Oliv. Hospital
Vitória Sernache 0-1 Peniche
B. Castelo Branco 3-0 Marinh.

Próximos Jogos Extra

Jornadas:
Lusitânia dos Açores vs Fátima
Vitória Sernache vs JD Lajense
FC Oliv. Hospital vs Peniche
Classificação:
1º Vitória Sernache - 19P | 8J
2º Naval 1893 - 19P | 9J
3º Benf. Castelo Branco - 17P | 9J
4º União da Serra - 17P | 9J
5º Marialvas - 13P | 9J

6º Mortágua FC - 13P | 9J

7º Peniche - 12P | 8J
8º FC Oliv. Hospital - 11P | 8J
9º CD Fátima - 10P | 8J
10º JD Lajense - 9P | 8J
11º Marinhense - 9P | 9J
12º Lusitânia dos Açores - 7P | 8J
13º Samora Correia - 6P | 9J
14º Eléctrico - 5P | 9J

Jornada 10:

CD Fátima vs Marialvas
Mortágua FC vs Naval 1893
Samora Correia vs Vit. Sernache
Peniche vs Eléctrico
Marinhense vs União da Serra
Oliv. Hospital vs B. Castelo Branco
Lusit. dos Açores vs JD Lajense

Campeonato Distrital Lizsport

Jornada 7:

Caldas SC B 4-0 Motor Clube
Guinense 0-1 Nazarenos
G. de Alcobaça 3-1 SC Pombal
SL Marinha 0-2 Portomosense
Vieirense 3-0 Beneditense
Alvaiázere 0-5 Leiria e Marrazes
Figueiró Vinhos 2-1 Alq. da Serra
União de Pombal 0-1 Bombarral.

Próximos Jogos Extra

Jornadas:
Caldas SC B vs Portomosense
Classificação:
1º Nazarenos - 19P | 7J
2º União de Pombal - 18P | 7J
3º Vieirense - 16P | 7J
4º Alqueidão da Serra - 15P | 7J
5º Bombarralense - 15P | 7J
6º Portomosense - 13P | 7J
7º Caldas SC B - 11P | 7J
8º SL Marinha - 10P | 7J
9º Leiria e Marrazes - 10P | 7J
10º Ginásio de Alcobaça - 9P | 7J
11º Beneditense - 6P | 7J
12º Guinense - 5P | 7J
13º GD Alvaiázere - 4P | 7J
14º Motor Clube - 4P | 7J
15º Figueiró Vinhos - 4P | 7J

16º SC Pombal - 3P | 7J

Jornada 8:
Bombarralense vs Vieirense
Alq. da Serra vs União de Pombal
L. e Marrazes vs Figueiró Vinhos
Motor Clube vs G. de Alcobaça
Beneditense vs SL Marinha
SC Pombal vs Guiense
Nazarenos vs GD Alvaiázere
Portomosense vs Caldas SC B

Liga Futebol INATEL Leiria

Jornada 2:

Columbeirense vs Nadadouro
Vila Maria 3-1 SCR Gaeirensse
Serra D. Rei 3-0 Concha Azul
ARDC Vauense 0-0 Óbidos SC
Barrocalvo 0-6 São Bernardino
Tigers FC 0-0 A-Dos-Francos
Classificação:

1º UDC São Bernardino - 7P | 3J
2º ARDC Vauense - 7P | 3J
3º SC Vila Maria - 6P | 3J

4º Tigers FC - 5P | 3J
5º Óbidos SC - 5P | 3J
6º SCR Gaeirensse - 4P | 3J
7º ADCR Serra D. Rei - 4P | 3J

8º GD Concha Azul - 4P | 3J
9º CVPARD Columbeirense - 3P | 2J
10º GDC A-Dos-Francos - 1P | 3J

11º ACR Nadadouro - 0P | 2J
12º CRP Barrocalvo - 0P | 3J
Próxima Jornada:

ACR Nadadouro vs Tigers FC
Serra D. Rei vs SC Vila Maria
São Bernardino vs Concha Azul
SCR Gaeirensse vs Vauense
A-Dos-Francos vs Barrocalvo
Óbidos SC vs Columbeirense

Campeonato Distrital Divisão de Honra Juniores

Jornada 6:

Peniche 1-3 União de Pombal
GRAP 0-3 Ginásio de Alcobaça
UD Batalha 4-2 Academia Leiria

União da Serra 1-2 Marinhense

Vieirense 1-1 SL Marinha
Leiria e Marrazes 6-1 Benedit.

Caldas SC 3-1 GD Pelariga

Classificação:

1º Leiria e Marrazes - 16P | 6J

2º União de Pombal - 16P | 6J

3º Marinhense - 15P | 6J

4º Ginásio de Alcobaça - 12P | 6J

5º Caldas SC - 11P | 6J

6º SL Marinha - 10P | 6J

7º UD Batalha - 9P | 6J

8º Beneditense - 9P | 6J

9º Vieirense - 7P | 6J

10º União da Serra - 7P | 6J

11º Academia CCM - Leiria - 4P | 6J

12º GD Pelariga - 3P | 6J

13º GRAP - 3P | 6J

14º Peniche - 0P | 6J

Jornada 7:

GD Pelariga vs Beneditense

União de Pombal vs GRAP

SL Marinha vs União da Serra

Ginásio de Alcobaça vs Vieir.

Marinhense vs Leiria e Marrazes

Caldas SC vs UD Batalha

Academia Leiria vs Peniche

Campeonato Nacional 2ª Divisão de Iniciados A Série C

Jornada 7:

O Elvas 1-2 Sporting B

Alcochete 2-5 UD Leiria

CADE 3-0 Samora Correia

Marítimo 1-0 Torreense

Marinhense 3-0 Caldas SC

Borbense 0-1 Real SC

Classificação:

1º Caldas SC - 16P | 6J

2º UD Leiria B - 16P | 6J

3º Peniche - 16P | 6J

4º UD Batalha - 15P | 6J

5º Vieirense - 14P | 6J

6º União de Pombal - 9P | 6J

7º Leiria e Marrazes B - 9P | 6J

8º MR Football Academy - 7P | 6J

9º Pedrogueense - 4P | 6J

10º SL Marinha - 3P | 6J

11º Ginásio de Alcobaça - 3P | 6J

12º Atouguense - 3P | 6J

13º GRAP - 2P | 6J

14º Beneditense - 1P | 6J

Jornada 7:

UD Batalha vs UD Leiria B

Leiria e Marrazes B vs Marinha

Football Academy vs Atougui.

GRAP vs Caldas SC

Vieirense vs G. de Alcobaça

Pedrogueense vs Beneditense

Peniche vs União de Pombal

Sub 14 do Caldas RC vitoriosos na Lousã

Teve lugar no passado domingo, na Lousã, mais uma jornada do Torneio Regional Centro do escalão Sub14, na varante Rugby X. Presentes, para além da equipa caldense, as formações da Agrária de Coimbra, RC Lousã, RC Tondela e MRC Bairrada. O Caldas RC fez deslocar apenas oito jogadores, tendo contado com a cedência de jogadores do MRC Bairrada.

Os caldensees cumpriram os dois jogos previstos, partidas de 30 minutos, em duas partes de 15 minutos. No primeiro encontro, frente aos Agrários de Coimbra, assistiu-se ao domínio dos jovens pelicanos, com muita posse de bola, muita pressão a defender, e com clara vantagem em todo o jogo. O resultado final, Caldas RC – 25 vs RC Lousã – 15.

Dois jogos, duas vitórias, mas acima de tudo excelente prestação e entrega dos jovens Pelicanos, em mais uma jornada muito bem conseguida.

O Caldas RC alinhou com Duarte Vicente, Giorgi Jikia, Gabriel Lança (MRC Bairrada), Guilherme Santos, Gustave Meeus,

bativo de ambas as partes. Empatado ao intervalo, mas com o resultado a premiar, no final, o Caldas RC, que obteve os dois ensaios decisivos no final da contenda. Resultado final, Caldas RC – 25 vs RC Lousã – 15.



Equipa que jogou pelo Caldas RC

Gustavo Figueiredo (MRC Bairrada), João Afonso, Lourenço Carvalho, Rodrigo Madaleno, Saba Jikia e Santiago Gradim (MRC Bairrada); Treinador: Pedro Madaleno.

Da formação do Caldas RC

estiveram também vários atletas nos treinos das Academias Regionais Centro.

Eis os treze pelicanos envolvidos nos diferentes escalões: Sub 18 - Isaac Teeuw e Tiago Pinto; Sub 16 - Bernardo Carva-

Iho, Francisco Madaleno, Giorgio Lamazoshvili, Manuel Madaleno e Rodrigo Bastos; Sub 14 - Duarte Vicente, Giorgi Jikia, Gustave Meeus, Lourenço Carvalho, Rodrigo Madaleno e Saba Jikia.

Associação Desportiva de Óbidos perde na Marinha Grande

A equipa feminina de veteranas de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos (equipa azul) deslocou-se à Marinha Grande para defrontar o Sport Operário Marinhense, no passado dia 7, em jogo do 3º campeonato de veteranas femininas.

A representação de Óbidos, com Vanessa Mrotskouski, Ana Gil, Célia Cipriano, Marianne Mrotskouski, Inês Santos, Mara Correia, Patrícia Mafra, Ana Cortez e Susana Lopes, perdeu por três sets a dois, com os parciais de 25-12, 20-25, 25-23, 22-25 e 15-9. O jogo teve a duração de uma hora e quarenta minutos.

Fazem também parte desta equipa Carla Domingues, Silvana Gómez e Romenia Viana.

João Vieira, treinador, e Vanessa Mrotskouski, responsável pela equipa, apesar da derrota, na negra, mostraram-se agrados com a exibição, pois consideram que jogaram contra uma

boa equipa, apontando que foi nos detalhes que perderam.

O treinador realçou que há situações ainda por aperfeiçoar, contudo, referiu que as atletas deram o seu melhor, estiveram concentradas e unidas, sentindo por esse motivo bastante orgulho por se encontrar neste projecto de voleibol em Óbidos.

Na próxima jornada, no dia 21 de novembro, a partir das 21h30, em Óbidos, as duas equipas da Associação Desportiva de Óbidos irão defrontar-se no Pavilhão Municipal.

Foi lançado o convite a quem saiba jogar voleibol para se juntar a este conjunto de atletas a Óbidos nos treinos semanais às quartas e sextas-feiras, entre as 21h00 e as 23h00, no Pavilhão Municipal de Óbidos.

Para qualquer esclarecimento adicional podem contactar com um dos responsáveis através do telemóvel 966483498.



Equipa feminina de veteranas de voleibol

Atletas do Bombarral no Corta-Mato de Matos Velhos

Os jovens atletas do Clube Desportivo do Bombarral marcaram presença no 43º Corta-Mato de Matos Velhos, em Torres Vedras, no dia 2 de novembro.

Os Benjamins A (650m) participaram com Tomás Fonseca – 20º lugar – 3m01s, Alice Gomes – 22º lugar – 3m34s, Salvador Ferraz – 25º lugar – 3m07s e Miguel Maciel – 30º lugar – 3m14s.

Dos Benjamins B (1000m) participaram Rosamar Gomes – 21º lugar – 4m16s; Martim Ferreira – 34º lugar – 4m35s; Cláudio Ferro – 38º lugar – 4m51s.

1. Atletas do Clube Desportivo do Bombarral



Pimpões em torneios de natação em Leiria



IV Torneio Fundação CNL



Competição destinada ao escalão de Infantis

Realizou-se no passado dia 7, na cidade de Leiria, o IV Torneio Fundação CNL, competição que reuniu 125 nadadores (65 masculinos e 60 femininos), em representação de sete clubes da região. **WDS Pimpões** marcou presença com uma comitiva de 16 atletas, composta por Liah

Aço, Francisco Amaral, Maria Bassisílio, Francisco Brilhante, Afonso Brito, Constança Carneiro, Sofia Cristiano, Eva Ferreira, Carminho Filipe, Inês Marciano, Lourenço Rafael Oliveira, Matilde Pereira, Martim Queirós, João Silva, Martim Silva e Arthur Tolentino.

No mesmo dia disputou-se na

Piscina Municipal de Leiria uma competição destinada ao escalão de Infantis, que contou com a presença de 14 clubes e um total de 109 atletas. **III**Os Pimpões**III** apresentou-se com uma equipa de 12 jovens nadadores: Ana Querido, Benedita Félix, Guiomar Carreira, Iara Camacho, Inês

Martins, João Tempero, Júlia Pinheiro, Laura Varela, Lourenço Ribeiro, Maria Assunção, Martim Santos e Roberto Canas.

Os atletas caldensem estiveram em bom plano, somando dez pódios. Destaque especial para as conquistas coletivas e individuais: Estafeta 4x50m Li-

vres Feminino (Infantil A) — Maria Assunção, Laura Varela, Inês Martins e Júlia Pinheiro estabeleceram novo recorde do torneio; Laura Varela, nos 100m Mariposa, fixou igualmente um novo recorde do torneio. Os Pimpões sagraram-se vencedores do torneio.

Pimpões no Torneio dos 50 e 100

A Piscina Municipal de Pombal acolheu no dia 2 de novembro o Torneio dos 50 e 100, competição que reuniu 155 nadadores (64 masculinos e 91 femininos), em representação de 11 clubes da região. **III**Os Pimpões**III**apresentou-se com uma forte comitiva de 26 atletas.

O clube caldense foi composto por Liah Aço, Miriam Alves, Francisco Amaral, Maria Basílio, Íris Bernardino, Bentley Bjorkstrom,

Francisco Brilhante, Afonso Brito, Sofia Cristiano, Eva Ferreira, Matias Ferreira, Carminho Filipe, Margarida Francisco, Carolina Godinho, Manuel Moura, Inês Marciano, Ema Martins, Percy Milco, Lourenço Pinheiro Oliveira, Matilde Pereira, Alice Rodrigues, Matheus Santos, João Silva, Martim Silva, Daria Zhylenko



Foto de grupo



Rainha Dona Leonor de Avis: memória, ação e legado

Celebrar a memória da Rainha Dona Leonor de Avis é mais do que um ato de cidadania e um exercício histórico — é um ato de reconhecimento da profundidade ética e cultural de uma mulher que moldou Portugal. Num tempo em que a memória coletiva se dilui na velocidade do presente, evocar figuras como Dona Leonor de Avis é reafirmar o valor da consciência histórica como fundamento da nossa identidade. A sua vida convida-nos a refletir sobre o papel da mulher na construção do Estado moderno, sobre a relação entre poder e serviço público, e sobre a capacidade de transformar dor pessoal em ação pública.

Leonor, filha dos infantes D. Fernando e D. Beatriz, neta materna do infante D. João, filho legítimo de D. João I e da infanta D. Isabel, e neta paterna do rei D. Duarte e da rainha D. Leonor de Aragão. Dona Leonor foi rainha consorte de D. João II e irmã do rei D. Manuel I, nunca se limitou ao papel ceremonial e protocolar do seu estatuto social e político. Dotada de uma cultura invulgar e de uma argúcia política notável, soube afirmar-se num contexto sociopolítico dominado por homens, intervindo com inteligência nas decisões do reino. A sua ação mais emblemática — assistência médica e social — revela uma visão profundamente humanista e cristã, antecipando modelos de assistência social que perdurariam por séculos. A criação do Hospital Termal das Caldas da Rainha e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em 1498, é um marco civilizacio-

nal que transcende o seu tempo, projetando-se como símbolo de solidariedade social institucionalizada.

A ação de Dona Leonor não se esgota na filantropia. Foi mecenas das artes, promotora da educação e defensora da dignidade dos mais vulneráveis. A sua capacidade de unir fé, cultura e política numa visão de serviço público é um exemplo raro de liderança ética. A sua memória deve ser preservada não apenas como figura histórica, mas como inspiração para os desafios contemporâneos: a justiça social, a equidade de género, a valorização da cultura e a responsabilidade política.

Justificar o merecimento da sua herança é um dever coletivo. Preservar e divulgar o seu legado é garantir que os valores que ela encarnou — solidariedade, sabedoria, resiliência — continuem a iluminar o caminho de Portugal. A Rainha Dona Leonor não é apenas uma figura do passado: é uma presença viva na consciência de um país que precisa de reencontrar na sua história os fundamentos do seu futuro.

A ligação da Rainha Dona Leonor às Caldas da Rainha é um dos legados mais tangíveis da sua ação visionária. Em 1485, fundou o Hospital Termal das Caldas da Rainha, considerado o mais antigo hospital termal do mundo ainda em funcionamento. Este gesto não só revelou a sua sensibilidade social e preocupação com a saúde pública, como também impulsionou o desenvolvimento urbano e cultural da cidade. Caldas da Rainha tornou-

se, desde então, um símbolo da conjugação entre assistência, ciência e património, perpetuando a memória da rainha como figura de progresso e humanidade.

A cidade das Caldas da Rainha, intimamente ligada à memória da Rainha Dona Leonor, assumiu com mérito a celebração do V centenário da sua morte, promovendo um programa cultural diversificado e profundamente evocativo. Entre as iniciativas destacam-se o concerto "In Memorium" — Orquestra Clássica Metropolitana, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos - a realizar no dia 16 de novembro, pelas 16h00, também a conferência de encerramento de um ciclo de conferências iniciado em maio, no dia do aniversário da Rainha Dona Leonor (2 de maio de 1458), ciclo esse que se conclui no dia 15 de novembro, pelas 18h30, no Hospital Termal das Caldas da Rainha, com uma conferência a ser proferida pelo emérito Doutor Vítor Serrão, entre outras iniciativas de grande impacto académico e cultural. Estas ações reforçam o compromisso da cidade das Caldas da Rainha em preservar e divulgar a herança de Dona Leonor, valorizando o seu papel na história e na identidade cultural de Portugal.

A fundação do Hospital Termal das Caldas da Rainha, em 1485, por iniciativa da Rainha Dona Leonor, não foi apenas um gesto de compaixão: foi um ato visionário que inscreveu esta cidade na vanguarda da saúde pública europeia. Este legado, profundamente enraizado na identidade



A cidade das Caldas da Rainha está intimamente ligada à memória da Rainha Dona Leonor

das Caldas da Rainha, impõe-nos hoje um dever de continuidade e de responsabilidade.

A construção de um novo hospital não é apenas uma necessidade funcional — é a reafirmação de um compromisso histórico com o bem comum, com a dignidade humana e com o direito à saúde. É também um tributo à tradição de cuidado e inovação que Dona Leonor inaugurou há mais de cinco séculos.

As Caldas da Rainha não são apenas um território com história; são um território com memória e com futuro. Honrar essa memória exige ação. Um novo hospital nas Caldas da Rainha é, por isso, mais do que uma infraestrutura: é um símbolo de respeito pela nossa herança e de confiança no amanhã.

Nicolau Borges

JANTAR c/ FADOS

Restaurante Pé d'Salsa
S. Cristóvão Caldas da Rainha
(Junto à Auto Júlio/Aluguer de Viaturas)

Sábado 22 Novembro 2025 20 Horas

Voz:
Bruno Igrejas
Andreia Matias
António Leitão

Guitarra Portuguesa
Rodolfo Godinho

Violão de Fado
Sérgio Nogueira

28 Violas

Ementa
Entradas
Caldo Verde
Bacalhau Gratinado c/ espinafres
Bebidas
Sobremesa
Café e Digestivo
Bolo e Café d'Avô

RESERVAS LIMITADAS:
262283809 - 928044723
916059299

Sugestões de Leitura AMBIENTAIS

NOVEMBRO

Uma Breve História da Terra
ANDREW H. KNOLL

Jaíme e as bolotas
Tom Brumley

Iniciativa
Parceiros

ÁGORA **JORNAL DAS CALDAS**

37º EXPOAVES

2.º IBÉRICO

Caldas da Rainha

Dias 21, 22 e 23 de novembro de 2025

Horário:
Dia 21 das 15h. às 21h.
Dia 22 das 10h. às 21h.
Dia 23 das 10h. às 17h.
Cerimónia de entrega de prémios às 16:00h.

Clube Ornitológico de Caldas da Rainha
Fundado em 1962

EXPOESTE
JORNAL DAS CALDAS
91FM

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA
262 834 536
963 090 605

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangremar Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Maria do Céu Martins da Silva
N: 20/06/1924 * F: 10/11/2025

A dos Ruivos

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701
Rua Tenente Sangremar Henriques, 19 Caldas da Rainha
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

Natalia Gennadievna Malysheva
N: 14/08/1924 * F: 03/11/2025

Pó

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701
Rua Tenente Sangremar Henriques, 19 Caldas da Rainha
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

Emilia Rosa Bruno
N: 14/08/1924 * F: 09/11/2025

Bombarral

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701
Rua Tenente Sangremar Henriques, 19 Caldas da Rainha
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

Senhora disponível para tomar conta de pessoa ou casal idoso, tenho referências e experiência 24h/24h

Tel: 912 611 361

Sessões fotográficas

Leonor Vaypan

Tel: 969 463 122

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

ENVELOPES
PERSONALIZADOS
C6, A5 ou A4

PRETO E BRANCO

500 UNID.	2000 UNID.	10 UNID.
80€	240€	8,50€

CORES

500 UNID.	2000 UNID.	10 UNID.
280€	980€	15€

estes valores incluem os envelopes e impressão.

PEÇA O SEU ORÇAMENTO



loja online: papelariavogal.com



FALE COM A NOSSA EQUIPA

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha vogal@papelariavogal.com

Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

JORNAL DAS CALDAS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS



Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes Redação: Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N44 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 **Empresa Jornalística:** n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - **Assinatura Anual:** Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



Ana Isabel da Costa Henriques
Notária

EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em trinta e um de Outubro de dois mil e vinte e cinco, exarada de folhas SESSENTA E SETE a folhas SESSENTA E OITO VERSO do livro de notas para escrituras diversas número SESSENTA E OITO – I, António Manuel Mendes Barreira, casado, natural da freguesia e concelho de Rio Maior, residente em Lisboa, na qualidade de administrador único e em representação da sociedade anónima com a firma **“CASA AGRÍCOLA 8890, S.A.”**, NIPC 505.289.300, com sede na Rua Professor Manuel José Ferreira, n.º 14, 1.º esquerdo, em Rio Maior, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Rio Maior sob o número igual ao de pessoa colectiva, com o capital social de cinquenta mil euros, declarou que, com exclusão de outrem, a sociedade por si representada é dona e legítima possuidora do prédio **rústico**, composto de cultura arvense, oliveiras, sobreiros, vinha e macieiras, com a área de seis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, denominado **“Sítio do Poço Romão”**, sito em **Alguber**, freguesia de **Alguber**, concelho de **Cadaval**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Cadaval sob o número **seiscentsos e noventa e oito** da freguesia de **Alguber**, registado a favor de Francisco Inácio do Rego, o mesmo que Francisco do Rego, e mulher, Alzira Mateus Eusébio Rego, pela Ap. dez de vinte e quatro de Maio de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na respectiva matriz sob os **artigos 70 e 84**, ambos da **secção Q**.-----

Que o prédio veio à posse da sociedade por si representada em dia e mês que não consegue precisar do ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal feita aos referidos titulares inscritos, Francisco Inácio do Rego, o mesmo que Francisco do Rego, e mulher, Alzira Mateus Eusébio Rego, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua dos Operários, n.º 5, em **Alguber**, **Cadaval**, actualmente, já falecidos, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo.-----

Que a sociedade por si representada possui o dito prédio em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de **Alguber**, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, recolhendo os seus frutos, amanhando-o, cultivando-o, e limpando-o de mato, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o dito prédio por **USUCAPIÃO**.-----

Está conforme.-----

Cartório Notarial em Rio Maior, trinta e um de Outubro de dois mil e vinte e cinco.-----

A Notária

(Ana Isabel da Costa Henriques)

Conta n.º 154



EDITAL N.º 92/2025

Instalação de Unidades Móveis Para Venda e Fabrico de Produtos Alimentares, Venda de Balões e Bebidas no âmbito do evento “Caldas Natal Encantado”

Vitor Manuel Calisto Marques, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, torna público que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal, na reunião ordinária realizada em 10 de novembro de 2025, foi deliberado o seguinte:

Procedimento para arrematação:

A Hasta Pública a realiza-se no Auditório do Edifício Sede do Município, sito na Praça 25 de abril, nas Caldas da Rainha, no dia 20 de novembro, pelas 10:30 horas.

Objeto da hasta pública:

É objeto da Hasta Pública a ocupação de lugares para venda e fabrico de produtos alimentares, balões e bebidas:

Lote 1 – Inauguração das luzes de Natal
Lote 2 – Caldas Natal Encantado

Valor base de licitação:

Lote 1

Unidade móvel para venda de géneros alimentícios (farturas e churros) até 8,00 metros - Preço base de cada espaço - 650€
Unidade Móvel de pipocas / algodão doce até 3,2 metros - Preço base de cada espaço - 200,00 Euros
Unidade Móvel de crepes, waffles, bolachas até 3,2 metros - Preço base de cada espaço - 200,00 Euros
Venda de balões - Preço base de cada espaço - 75,00 Euros

Lote 2

Unidade móvel para venda de géneros alimentícios (farturas e churros) até 8,00 metros - Preço base de cada espaço - 1350€
Unidade Móvel de pipocas / algodão doce até 3,2 metros - Preço base de cada espaço - 400,00 Euros
Unidade Móvel de crepes, waffles, bolachas até 3,2 metros - Preço base de cada espaço - 400,00 Euros
Unidade Móvel para venda de cerveja artesanal até 6,00 metros - Preço base de cada espaço - 400€

Publicidade do procedimento:

A deliberação relativa ao procedimento pode ser consultada na página eletrónica do Município, em www.mcr.pt e no Gabinete de Eventos (Edifício da Expoeste) durante o horário de atendimento, entre as 9:00-12:30 horas e as 14:00-16:30 horas.

Caldas da Rainha, 11 de novembro de 2025.

PRESIDENTE DA CÂMARA

(Vitor Manuel Calisto Marques)



Certifico para efeitos de publicação que por escritura de Justificação outorgada no dia dezasseis de Outubro de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas onze e seguintes do Livro de Notas número Dezoito - K, deste Cartório, António Cabrita Ivo Peralta, casado, natural da freguesia de Santa Catarina, concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua do Taveiro, nº 5, freguesia de Benedita, concelho de Alcobaça, na qualidade de **Presidente do Conselho de Administração** em nome e representação da sociedade: **“IVO - CUTELARIAS, S.A.”**, com sede na Estrada Nacional 360, nº 20, dita freguesia de Santa Catarina, Pessoa Colectiva / Matrícula número **500.710.058**, declarou que a sociedade sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem de: **UM - Prédio rústico**, situado em **Poças**, freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, composto de vinha, oliveiras e macieira com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar a norte com Joaquim Lindo, a nascente com Fernando Fialho, a poente com caminho, e a sul com José Ribeiro, inscrito na matriz predial sob o artigo **3.848**, com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e trinta euros e cinquenta e dois céntimos, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha; e **DOIS - Prédio rústico**, situado em **Poças**, freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, composto de terra de sementeira e tanchoeiras com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar a norte com herdeiros de José Filipe Oleiro, a nascente com Fernando Fialho, a poente com caminho, e a sul com João Isaac, inscrito na matriz predial sob o artigo **3.849**, com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e três euros e cinco céntimos, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha. Que estes imóveis vieram à posse da sociedade, por volta do ano de dois mil, por compra meramente verbal feita a José Isaque e esposa Maria Joaquina, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Relvas, dita freguesia de Santa Catarina, tendo esta sociedade pago o preço acordado, mas sem nunca se ter chegado a formalizar qualquer escritura pública de Compra e Venda, nem sendo agora possível realizá-la. Deste modo, está a sociedade justificante na firme convicção de ter adquirido os mesmos, tendo entrado de imediato na posse dos bens, tendo cumprido todas as obrigações inerentes aos mesmos, sendo, assim, estes prédios rústicos da sociedade justificante, de facto e de direito. Assim sendo, a realidade é que é a sociedade quem explora e utiliza os referidos imóveis desde que entraram na sua posse, há, portanto, mais de vinte anos, tendo usado e cuidado dos prédios, tal como qualquer proprietário dele trataria, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que os mesmos são susceptíveis, para seu benefício, zelando pela sua conservação, limpando e cultivando os mesmos, sendo do conhecimento de toda a gente que a sociedade é a legítima proprietária dos prédios rústicos. Que esta posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

A colaboradora autorizada pela Notária Ana Almeida,

Mónica Constantino Ribeiro (nº113/9)

Conta registada sob o nº FAC 2025007/725
Foi emitido recibo.

ANNA ALMEIDA Rua das Minas e Carvalho Campeão, n.º 5 - R/C
2460-067 ALCOBACA

Telf. 262 503 258
Email: cartorio.alcobaça@sapo.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA EXTRAORDINÁRIA

DIA 18-11-2025

Dr. Fernando José da Costa, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal supra, de acordo com o preceituado na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, faz público que no próximo dia 18 de novembro se realizará, pelas 20:30 horas, na sala das sessões da Assembleia Municipal (auditório dos Paços do Concelho), uma Sessão Extraordinária que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Proposta de revisão do regimento e criação de comissões especializadas da assembleia municipal

2 - Eleição dos quatro membros da assembleia municipal a integrar a Assembleia Intermunicipal do Oeste

3 - Eleição de um presidente de junta de freguesia e seu substituto como delegado ao XXVII Congresso da A.N.M.P.

4 - 6.ª revisão ao orçamento da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e 6.ª revisão às G.O.P. (P.P.I./A.M.R.) para o ano de 2025

5 - Autorização prévia para assunção de compromissos e encargos plurianuais

6 - Protocolo de colaboração e cedência de utilização a celebrar entre a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Arneirense e o Município das Caldas da Rainha - autorização da repartição de encargos plurianuais

7 - Protocolo de colaboração e cedência de utilização a celebrar entre a Associação Cultural e Recreativa do Nadadouro e o Município das Caldas da Rainha - autorização da repartição de encargos plurianuais

8 - Delegações de competências da assembleia Municipal na Câmara Municipal

9 - Renovação da Isenção do IMI - processo 03/2021/585

10 - Retificação da deliberação da Câmara Municipal n.º 850 - Ata 22/2025 tomada em 02/06/2025 - processo 03/2021/383

11 - Designação de um representante da assembleia municipal na Comissão Consultiva da revisão do Plano Director municipal (PDM) das Caldas da Rainha;

12 - Designação de um representante de cada grupo político da Assembleia Municipal e quatro presidentes de Junta/União de Freguesias para integrar o Conselho Municipal do Desporto

13 - Eleição de um presidente de junta/união de freguesias para integrar o conselho municipal de educação

14 - Designação de um representante das Juntas/Unões de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil

15 - Designação de um Presidente de Junta para integrar o Conselho Cinegético Municipal, nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 157º do Dec. Lei nº 202/2004 de 18 de agosto;

16 - Eleição de representantes das freguesias do concelho (até 5), para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

17 - Designação de um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Consultivo da Reserva Natural Local do Paúl de Tornada

18 - Designação de um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste

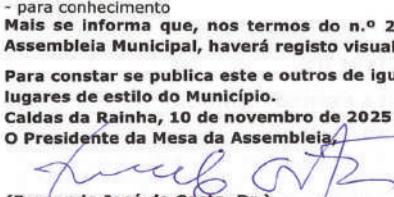
19 - Projeto de alteração ao Regulamento dos Apoios ao Associativismo Desportivo - para conhecimento

Mais se informa que, nos termos do n.º 2 do artº 73.º do Regimento da Assembleia Municipal, haverá registo visual e sonoro da reunião.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Caldas da Rainha, 10 de novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia


(Fernando José da Costa, Dr.)

Vivência de um cancro relatada por Sara Coito no livro “Tornar Luz”



O livro é “um contributo à vida”



A autora tem 36 anos

Sara Coito realiza o lançamento do seu livro “Tornar Luz” no dia 22 de novembro, pelas 15h00, no Auditório da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

“Nesta história que conto, relato na primeira pessoa a vivência de um cancro e tudo o que essa vivência me ensinou, todas as ferramentas que descobri e como tornei luz esta experiência. A história da doença é a rampa de lançamento para toda a história do livro, onde sinto mesmo que é um contributo à vida, com tudo o que me tenho permitido aprender e evoluir ao longo dos tempos. Falo de escolhas, de autoconhecimento, de sustentabilidade, de percursos profissionais, de propósito e de tudo o que as minhas escolhas mudaram a minha vida”, descreve a autora, que considera que a sua obra pode ser “um contributo inspirador para todas as pessoas”.

“Há sempre dois lados da

mesma moeda. Escolher é uma capacidade inata do ser humano, sendo que nem toda a gente utiliza esta capacidade como ferramenta essencial, que a seguir ao tempo, é o nosso maior trunfo. Somos escolhas, escolhemos como acordamos, como nos deitamos, como nos alimentamos, escolhemos quem somos e de certo tão ou mais importante, escolhemos o que pensamos. Em tudo há uma perspetiva de luz e em tudo há uma perspetiva de sombra e como em tudo, podemos escolher qual dessas perspetivas preferimos nutrit. Este livro é um contributo à vida. É um convite a tornarmos luz a nossa experiência da vida”, indica Sara Coito.

“A Sara tem uma história difí-

cil mas muito bonita para contar. Foi uma das cinco pessoas que o Olha-Te [projeto nas Caldas da Rainha dedicado bem-estar de doentes oncológicos] iniciou o seu caminho e conhecemos bem a sua sensibilidade, a sua luz e a sua força interior que a transformou numa mulher empreendedora e em sintonia com o seu propósito de vida”, manifestou o Olha-Te.

Sara Coito, de 36 anos, esteticista e cosmetologista com carteira profissional, tem desde 2018 a loja Sara Equilibra, situada na Rua Alexandre Herculano, nas Caldas da Rainha, dedicada à cosmética biológica e às terapias.

La Vie recebe Manuel Bandeira Duarte

A iniciativa Centro das Conversas do La Vie Caldas da Rainha regressa com mais um encontro inspirador, dedicado à partilha de histórias e experiências que aproximam a comunidade. No dia 16 de novembro, às 17h00, o convidado será o jovem caldense Manuel Bandeira Duarte, que partilhará com o público o seu percurso de vida, experiências e motivações pessoais.

A conversa pretende dar a conhecer o trajeto deste jovem cal-

dense, destacando o seu olhar sobre a cidade, a juventude e os desafios de construir um caminho próprio. Num ambiente descontraído e participativo, o encontro convida o público a refletir e a inspirar-se em histórias de determinação e autenticidade.

Esta edição do Centro das Conversas mantém também a sua vertente solidária: em cada sessão, o convidado escolhe uma associação local para receber um donativo de 200 euros,

oferecido pelo La Vie Caldas da Rainha. Um gesto simbólico que reforça o compromisso do centro comercial com a comunidade e com as causas que fazem a diferença.

O Centro das Conversas é uma iniciativa do La Vie que promove o diálogo, a partilha e o encontro entre pessoas, aproximando o público de figuras inspiradoras da comunidade local e nacional.

Aquarelas de Rahul Onkon na associação Rabeca



A mostra estará disponível até 7 de fevereiro

A exposição de aguarelas “De Tempo a (largo de) Tempo”, de Rahul Onkon, é inaugurada no dia 6 de dezembro, às 18h00, na Associação Cultural Rabeca, em Ferrel, Peniche.

Rahul Onkon, nome artístico de Rahul Chakraborty, é oriundo dos subúrbios de Calcutá, na Índia e atualmente reside em Caldas da Rainha.

A caminho de Portugal, onde já expôs em Lisboa, Aljustrel, Montemor-o-Novo e Caldas da Rainha, viveu ou expôs

também na Índia, Espanha, Itália, Ucrânia, México, Sérvia, Polónia, Bulgária, Malásia, Indonésia, Alemanha, Egito, Paquistão, Bangladesh, Geórgia, Israel, Hungria, Eslováquia e Kosovo.

Durante estas viagens foi também orador, professor de arte, formador, artista residente e galardoado com diversos prémios e distinções.

A mostra estará exposta até 7 de fevereiro.

Lemon Kids Party na Expoeste

A Lemon Kids Party vai decorrer no dia 15 de novembro, no Pavilhão da Expoeste, em Caldas da Rainha, com insufláveis, matraquilhos humanos, escorregas, piscina de bolas, trampolins, pista de karts a pedal, discoteca, jogos Arcade, Escape Room e personagens como Bluey, Masha e o Urso, Baby Shark e o Coelho Simão, que vão subir ao palco para atuações musicais.

Há sessões das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00.

O Lemon Kids Party é uma produção da Lemon Live Entertainment, preparada para famílias e crianças de todas as idades (com entrada gratuita para crianças até 24 meses),

O bilhete individual custa 15,90€, o pack 3 bilhetes 42,93€ e pack 4 bilhetes 54,06€.

Exposição Bordalo na Biblioteca

A exposição Bordalo na Biblioteca vai ser inaugurada no dia 14 de novembro, pelas 18h00, na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha.

A iniciativa, integrada no evento Salão Bordalo 2025, pretende comemorar os 150 anos da criação do Zé Povinho publicado no jornal Lanterna Mágica, a 14 de junho de 1875, pelo artista Rafael Bordalo Pi-

nheiro.

A mostra documental, que estará patente até 28 de março do próximo ano, é composta por publicações periódicas, desenhos, caricaturas, menus, cartazes publicitários, bilhetes postais e almanaque que testemunham a multiplicidade e a riqueza ímpar do artista na cultura portuguesa.